MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Administração Geral Coordenação
Geral de Planejamento Setorial Coordenação de
Informações para o Planejamento

Sinopse Estatística da Educação Especial

VOLUME II
Instituições Especializadas

CENSO EDUCACIONAL **88**

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Carlos Alberto Gomes Chiarelli
SECRETARIO EXECUTIVO
José Luitgard Moura de Figueiredo
SECRETARIO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
Paulo Soares Edler COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL
Elizeu Francisco Calsing COORDENADOR DE INFORMAÇÕES PARA 0 PLANEJAMENTO
Carlos Eduardo Moreno Sampaio

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Administração Geral
Coordenação Geral de Planejamento Setorial
Coordenação de Informações para o Planejamento

Sinopse Estatística da Educação Especial

VOLUME II
Instituições Especializadas

1988

SISTEMA ESTATÍSTICO DA EDUCAÇÃO	CENSO EDUCACIONAL 1988	MEC/SAG/CPS/CIP	BRASÍLIA	MAIO/1991

B823s Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Informações para o Planejamento.

Sinopse estatística da educação especial : 1988. - Brasília : MEC/CIP, 1991. 2 v.

Conteúdo: v. 1 - Ensino regular; v. 2 - Ins-tituições especializadas.

1. Educação especial - dados estatísticos. I. Título.

CDU: 376:31

A P R E S E N T A Ç Ã O

A Coordenação de Informações para o Planejamento apresenta os resultados da Pesquisa Estatística concernente à Educação Especial, referente ao ano de 1988.

A Pesquisa é realizada através de dois instrumentos de coleta EE-1 e EE-2, o primeiro, para registrar a presença do Ensino Especial no contexto do Ensino Regular, e o segundo, para revelar a Educação Especial isoladamente, no âmbito das Instituições Especializadas.

A preocupação com a demanda por parte da CIP, configura-se na presente Sinopse. Ressaltamos, entretanto, que esse atendimento se amplia e extrapola os dados aqui esboçados, à medida que esta Coordenação se coloca à disposição de informações complementares ou outros cruzamentos e níveis de agregação diversos, que poderão ser obtidos mediante solicitação à CIP.

1

INSTITUIÇÕES

S U M Á R I O

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS
INTRODUÇÃO 10
1. INSTITUIÇÕES

1.1. Número de Instituições Especializadas, por Dependência Administrativa, segundo a Unidade da Federação e Localização - 1988 13
1.1.A. Distribuição Percentual de Instituições Especializadas, por Dependência Administrativa - Brasil - 1988 17

1.2. Número de Instituições Especializadas, por Tipo de Atendimento, segundo a Unidade da Federação e Localização - 1988 18

1.3. Número de Instituições Especializadas, por Modalidade de Atendimento Educativo, segundo a Unidade da Federação e Localização - 1988 22

1.4. Número de Instituições Especializadas, por Tipo de Atendimento, segundo a Unidade da Federação e Localização - 1988 26

2. PESSOAL DOCENTE

2.1. Número de Funções Docentes, por Grau de Formação, segundo a Unidade da Federação e Área do Curso Especifico em Educação Especial - 1988 33

2.1.A. Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Grau de Formação - Brasil - 1988 42
2.1.B. Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Área do Curso Específico em Educação Especial - Brasil - 1988 43

3. ALUNADO

3.1. Número de Excepcionais com Atendimento Educativo em Instituição Especializada, por Tipo de Excepcionalidade, segundo a Unidade da Federação e Dependência Administrativa - 1988 47
3.1.A. Distribuição Percentual do Número de Excepcionais com Atendimento Educativo em Instituição Especializada, por Dependência Administrativa - Brasil - 1988 53
3.1.B. Distribuição Percentual do Número de Excepcionais com Atendimento Educativo em Instituição Especializada, por Tipo de Excepcionalidade - Brasil - 1988 54

3.2. Número de Excepcionais com Atendimento Educativo em Instituição Especializada, por Tipo de Excepcionalidade, segundo a Unidade da Federação e Regime de Permanência - 1988 55
3.2.A. Distribuição Percentual de Excepcionais com Atendimento Educativo a nível Pré-Escolar, por Tipo de Excepcionalidade - Brasil - 1988 59
3.2.B. Distribuição Percentual do Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de 1º Grau, por Tipo de Excepcionalidade - Brasil - 1988 60

3.3. Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de Pré-Escolar, por Dependência Administrativa, segundo a Unidade da Federação e Localização - 1988 61

3.4. Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de 1º Grau, por Dependência Administrativa, segundo a Unidade da Federação e Localização - 1988 65

3.5. Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de *2°* Grau, por Dependência Administrativa, segundo a Unidade da Federação e Localização - 1988 69

3.6. Número de Excepcionais com Atendimento Educativo em Aprendizagem Profissional, por Dependência Administrativa, segundo a Unidade da Federação e Localização - 1988 73

3.7. Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de Pré-Escolar, por Faixa Etária, segundo a Unidade da Federação e Tipo de Excepcionalidade - 1988 77

3.8. Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de 1º Grau, por Faixa Etária, segundo a Unidade da Federação e Tipo de Excepcionalidade - 1988 86

3.9. Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de *2°* Grau, por Faixa Etária, segundo a Unidade da Federação e Tipo de Excepcionalidade - 1988 95

3.9.A. Distribuição Percentual do Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de *2°* Grau, por Tipo de Excepcionalidade - Brasil - 1988 102

3.10. Número de Excepcionais com Atendimento em Aprendizagem Profissional, por Faixa Etária, segundo a Unidade da Federação e Tipo de Excepcionalidade - 1988 103

3.10.A. Distribuição Percentual do Número de Excepcionais com Atendimento Educativo a Nível de Aprendizagem Profissional, por Tipo de Excepcionalidade - Brasil - 1988 112

INTRODUÇÃO

A presente síntese estatística, contendo informações levantadas, ao nível nacional, no ano de 1988 pela Coordenação de Informações para o Planejamento - CIP, Órgão da Coordenação Geral de Planejamento Setorial da Secretaria de Administração Geral do Ministério da Educação, oferece importantes subsídios para a formulação e execução da política de atendimento em Educação Especial no Brasil, destinada aos educandos com necessidades especiais, portadores de deficiência e superdotados.

A realização de inquéritos em Educação Especial é uma prática relativamente nova e marcada pela descontinuidade. Em 1984, a prática foi institucionalizada, passando a constituir programação do órgão de estatística do MEC, com a colaboração da Secretaria de Educação Especial, hoje Coordenação de Educação Especial, vinculada ao Departamento de Educação Supletiva e Especial da Secretaria Nacional de Educação Básica.

Os dados levantados retratam a situação da Educação Especial sob duas grandes óticas: o atendimento especializado inserido no Ensino Regular - público ou privado - em atendimento à prioridade recomendada pela Constituição Brasileira e o atendimento prestado em instituições especializadas, igualmente públicas ou privadas, em função de motivos organizacionais, pedagógicos ou decorrentes das condições individuais dos educandos.

Os subsídios apresentados constituem referencial válido para nortear o planejamento e a implementação de estratégias decorrentes dos princípios doutrinários que orientam a Educação Especial, observados as peculiaridades locais e regionais. Ensejarão projeções mais realísticas sobre as possibilidades de expansão e melhoria dos serviços de Educação Especial.

Embora apresentando limitações tendo em vista as peculiaridades desta modalidade de ensino, é inconteste o valor do trabalho para os órgãos públicos e entidades particulares que prestam atendimento educacional às pessoas com necessidades especiais, bem como para os técnicos, pesquisadores, administradores, professores e estudiosos em geral que se ocupam com essa questão.

LEDJA AUSTRILINO SILVA
Secretária Nacional de Educação Básica

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC)

EDUCAÇÃO ESPECIAL
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 1
- INSTITUIÇÕES

1.1 - NUMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
B R A S I L	TOTAL RURAL NAO INFORMADO	1206 19	14 1	140 2	79	973 16	-
RONDONIA	TOTAL RURAL NAO INFORMADO	11	-	1	1	9	-
ACRE	TOTAL RURAL NAO INFORMADO	2	-	2	-	-	-
AMAZONAS	TOTAL RURAL NAO INFORMADO	5	-	1	-	4	-
RORAIMA	TOTAL RURAL NAO INFORMADO	2	2	-	-	-	-
PARA	TOTAL RURAL NAO INFORMADO	13	-	4	-	9	-
AMAPA	TOTAL RURAL NAO INFORMADO	1	-	-	-	1	-
MARANHÃO	TOTAL RURAL NAO INFORMADO	9	-	2	1	6	-

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 1 - INSTITUIÇÕES 1.1 - NUMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(COMTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	INSTITUIÇÕES E SPECIALIZADAS					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
PIAUÍ	TOTAL	11	-	2	-	9	-
	RURAL						
	NAO INFORMADO						
CEARA	TOTAL	20	-	2	-	18	-
	RURAL	1				1	
	NAO INFORMADO						
RIO GRANDE DO NORTE	TOTAL	10	-	-	-	10	-
	RURAL						
	NAO INFORMADO						
PARAÍBA	TOTAL	13	-	3	-	10	-
	RURAL	1				1	
	NAO INFORMADO						
PERNAMBUCO	TOTAL	39	-	7	2	30	-
	RURAL						
	NAO INFORMADO						
ALAGOAS	TOTAL	A	-	1	-	3	-
	RURAL						
	NAO INFORMADO						
SERGIPE	TOTAL	3	-	-	-	3	-
	RURAL						
	NAO INFORMADO						
BAHIA	TOTAL	20	_	4	1	15	_
	RURAL	2				2	
	NAO INFORMADO						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 1 - INSTITUIÇÕES 1.1 - NUMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
MINAS GERAIS	TOTAL	155	-	32	8	115	-
	RURAL	4		1		3	
	NAO INFORMADO						
ESPIRITO SANTO	TOTAL	17	1	4	-	12	-
	RURAL	2	1			1	
	NAO INFORMADO						
RIO DE JANEIRO	TOTAL	89	5	6	15	63	-
	RURAL	1				1	
	NAO INFORMADO						
SÃO PAULO	TOTAL RURAL NAO INFORMADO	333	3	9	25	296	-
		5				5	
PARANÁ	TOTAL RURAL NAO INFORMADO	147	-	4	9	134	-
		2				2	
SANTA CATARINA	TOTAL RURAL NAO INFORMADO	103	-	4	-	99	-
RIO GRANDE DO SUL	TOTAL	113	2	18	14	79	-
	RURAL						
	NAO INFORMADO						
MATO GROSSO DO SUL	TOTAL	23	-	2	-	21	-
	RURAL						
	NAO INFORMADO						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

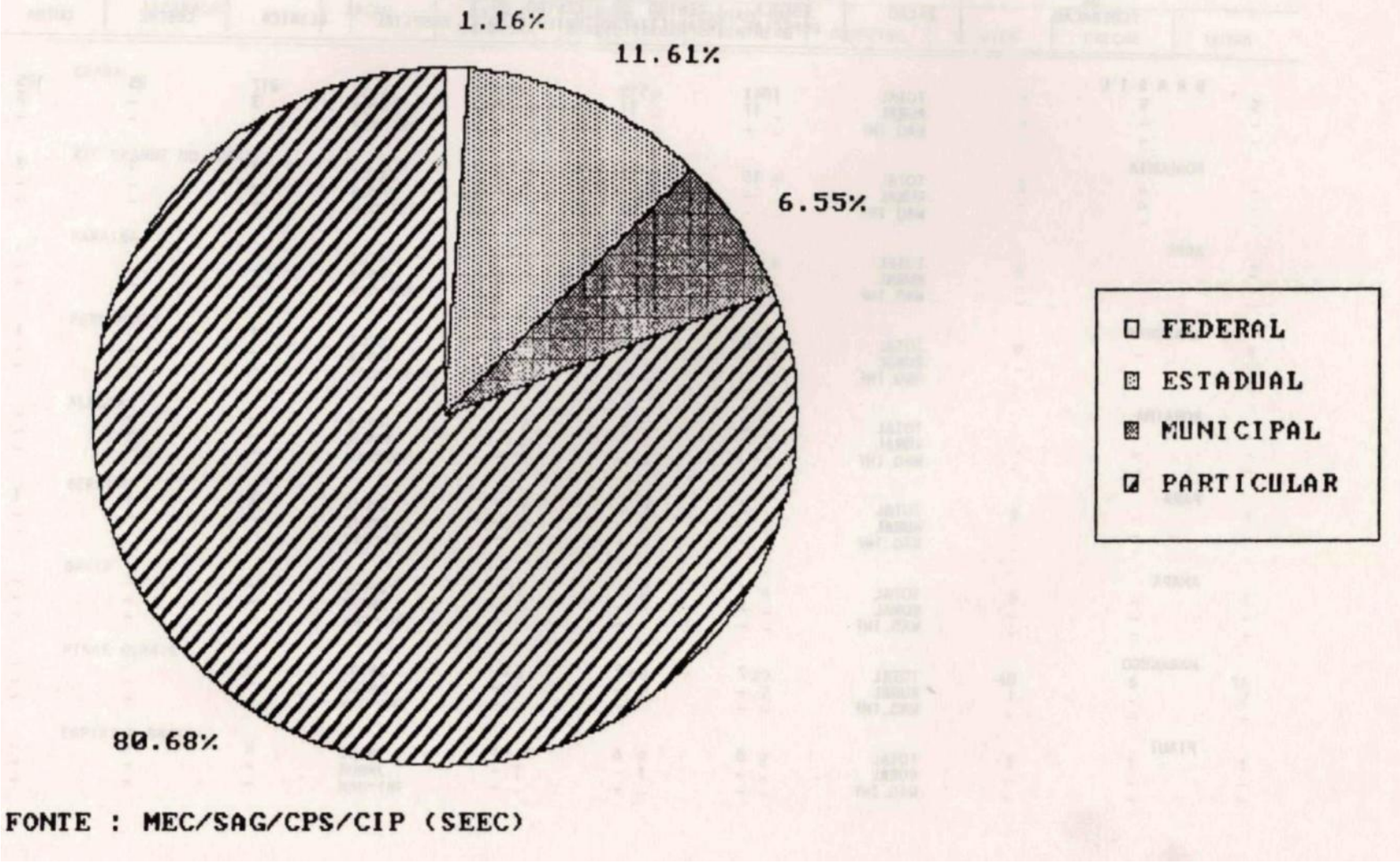
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 1 - INSTITUIÇÕES 1.1 - NUNERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONCLUSÃO)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
MATO GROSSO	TOTAL RURAL	21	-	8	-	13	-
	NAO INFORMADO						
GOIAS	TOTAL RURAL	30	-	14	3	13	-
	NAO INFORMADO						
DISTRITO FEDERAL	TOTAL RURAL	12	1	10	-	1	-
	NAO INFORMADO	1		1			

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC).

1.1.A - DISTRIBUICÃO PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA BRASIL - 1988



FONTE : MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC)

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC)

EDUCAÇÃO ESPECIAL
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 1
- INSTITUIÇÕES

1.2 - NUNERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, POR TIPO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALI-ZACAO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS						
		TIPO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO						
		ESCOLA ESPECIAL	CENTRO DE REABILITAÇÃO	CENTRO DE ORIENTAÇÃO	HOSPITAL	CLINICA	CRECHE	OUTRA
B R A S I L	TOTAL	1041	515	239	5	217	25	125
	RURAL	17	11	7		3		3
	NAO INF							
RONDONIA	TOTAL	10	2	2	-	3	1	3
	RURAL							
	NAO INF							
ACRE	TOTAL	2	1	-	-	-	-	-
	RURAL							
	NAO INF							
AMAZONAS	TOTAL	5	3	1	-	1	-	1
	RURAL							
	NAO INF							
RORAIMA	TOTAL	2	-	-	-	-	-	-
	RURAL							
	NAO INF							
PARA	TOTAL	7	5	-	-	2	1	1
	RURAL							
	NAO INF							
AMAPA	TOTAL	1	-	-	-	-	-	-
	RURAL							
	NAO INF							
MARANHÃO	TOTAL	7	2	-	-	-	-	-
	RURAL							
	NAO INF							
PIAUÍ	TOTAL	8	6	1	-	2	-	-
	RURAL							
	NAO INF							

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC)

EDUCAÇÃO ESPECIAL
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS
1 - INSTITUIÇÕES

1.2 - NUMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, POR TIPO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALI-ZACAO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS						
		TIPO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO						
		ESCOLA ESPECIAL	CENTRO DE REABILITAÇÃO	CENTRO DE HOSPITAL	ORIENTAÇÃO	CLINICA	CRECHE	OUTRA
CEARA	TOTAL	20	7	1	1	7	2	2
	RURAL	1						
	NAO INF							
RIO GRANDE DO MORTE	TOTAL	8	6	1	-	3	-	-
	RURAL							
	NAO INF							
PARAÍBA	TOTAL	10	5	1	-	4	-	3
	RURAL	1						
	NAO INF							
PERNAMBUCO	TOTAL	36	19	2	-	9	-	1
	RURAL							
	NAO INF							
ALAGOAS	TOTAL	2	2	-	-	-	-	-
	RURAL							
	NAO INF							
SERGIPE	TOTAL	1	3	-	-	3	-	1
	RURAL							
	NAO INF							
BAHIA	TOTAL	17	7	4	1	6	-	1
	RURAL	2	1					
	NAO INF							
MINAS GERAIS	TOTAL	143	60	29	-	48	6	16
	RURAL	4	2	2		1		2
	NAO INF							
ESPIRITO SANTO	TOTAL	14	9	2	-	1	1	1
	RURAL	1	1					
	NAO INF							

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC)

EDUCAÇÃO ESPECIAL
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 1
- INSTITUIÇÕES

1.2 - NUMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, POR TIPO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALI-ZACAO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS						
		TIPO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO						
		ESCOLA ESPECIAL	CENTRO DE REABILITAÇÃO	CENTRO DE ORIENTAÇÃO	HOSPITAL	CLINICA	CRECHE	OUTRA
RIO DE JANEIRO	TOTAL	77	35	20	-	24	3	16
	RURAL	1	1	1		1		1
	NAO INF							
SÃO PAULO	TOTAL	266	188	111	1	67	8	41
	RURAL NAO INF	4	4	3		1		
PARANÁ	TOTAL	135	64	35	1	5	3	10
	RURAL NAO INF	2	1	1				
SANTA CATARINA	TOTAL	97	18	-	-	1	-	-
	RURAL NAO INF							
RIO GRANDE DO SUL	TOTAL	93	38	19	-	22	-	22
	RURAL NAO INF							
MATO GROSSO DO SUL	TOTAL	22	14	2	-	3	-	3
	RURAL NAO INF							
MATO GROSSO	TOTAL	19	8	2	-	2	-	1
	RURAL NAO INF							
GOIAS	TOTAL	28	8	4	-	3	-	1
	RURAL NAO INF							

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC)

EDUCAÇÃO ESPECIAL
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS
1 - INSTITUIÇÕES

1.2 - NUMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, POR TIPO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZAÇÃO - 1988

(C0NCLUS30)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALI-ZACAO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS						
		TIPO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO						
		ESCOLA ESPECIAL	CENTRO DE REABILITAÇÃO	CENTRO DE ORIENTAÇÃO	HOSPITAL	CLINICA	CRECHE	OUTRA
DISTRITO FEDERAL	TOTAL	11	5	2	1	1	-	1
	RURAL NAO INF	1	1					

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC).
NOTA : UMA MESMA INSTITUIÇÃO PODE DISPOR DE MAIS DE UM TIPO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO.

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 1 - INSTITUIÇÕES 1.3 - NUMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS POR MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS				
		MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO				
		SALA DE RECURSOS	ATENDIMENTO ITINERANTE	OFICINA PEDAGÓGICA	ESCOLA-EMPRESA	OUTRA
B R A S I L	TOTAL RURAL NAO	743	228	663	39	474
	INFORMADO	10	5	12		4
RONDONIA	TOTAL RURAL NAO	2	2	5	-	7
	INFORMADO					
ACRE	TOTAL RURAL NAO	2	-	1	-	1
	INFORMADO					
AMAZONAS	TOTAL RURAL NAO	3	1	4	1	-
	INFORMADO					
RORAIMA	TOTAL RURAL NAO	2	-	2	-	2
	INFORMADO					
PARA	TOTAL RURAL NAO	7	2	6	-	6
	INFORMADO					
AMAPA	TOTAL RURAL NAO	1	-	1	-	-
	INFORMADO					
MARANHÃO	TOTAL RURAL NAO	3	-	3	1	3
	INFORMADO					
PIAUÍ	TOTAL RURAL NAO	8	2	7	1	2
	INFORMADO					

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 1 - INSTITUIÇÕES 1.3 - NUMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS POR MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS				
		MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO				
		SALA DE RECURSOS	ATENDIMENTO ITINERANTE	OFICINA PEDAGÓGICA	ESCOLA-EMPRESA	OUTRA
CEARA	TOTAL		11	6	8	-
	RURAL			1		
	NAO INFORMADO					
RIO GRANDE DO NORTE	TOTAL		6	2	4	-
	RURAL					
	NAO INFORMADO					
PARAÍBA	TOTAL		8	2	7	-
	RURAL					
	NAO INFORMADO		1			
PERNAMBUCO	TOTAL		23	7	8	-
	RURAL					
	NAO INFORMADO					
ALAGOAS	TOTAL		3	1	-	-
	RURAL					
	NAO INFORMADO					
SERGIPE	TOTAL		3	-	2	-
	RURAL					
	NAO INFORMADO					
BAHIA	TOTAL		9	5	9	-
	RURAL		1		1	
	NAO INFORMADO					
MINAS GERAIS	TOTAL		114	28	76	1
	RURAL		2	1	2	
	NAO INFORMADO					
ESPIRITO SANTO	TOTAL		13	4	6	1
	RURAL		1	1	1	
	NAO INFORMADO					

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 1 - INSTITUIÇÕES 1.3 - NUMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS POR MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS				
		MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO				
		SALA DE RECURSOS	ATENDIMENTO ITINERANTE	OFICINA PEDAGÓGICA	ESCOLA-EMPRESA	OUTRA
RIO DE JANEIRO	TOTAL	44	12	39	6	42
	RURAL					
	NAO INFORMADO			1		
SÃO PAULO	TOTAL	239	66	194	15	119
	RURAL					
	NAO INFORMADO	4		5		2
PARANÁ	TOTAL	70	41	90	7	32
	RURAL					
	NAO INFORMADO	1	2	1		
SANTA CATARINA	TOTAL	78	6	79	2	38
	RURAL					
	NAO INFORMADO					
RIO GRANDE DO SUL	TOTAL	47	16	67	2	103
	RURAL					
	NAO INFORMADO					
MATO GROSSO DO SUL	TOTAL	13	6	16	-	12
	RURAL					
	NAO INFORMADO					
MATO GROSSO	TOTAL	8	7	6	-	7
	RURAL					
	NAO INFORMADO					
GOIAS	TOTAL	21	11	14	1	7
	RURAL					
	NAO INFORMADO					

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 1 - INSTITUIÇÕES 1.3 - NUMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS POR MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZAÇÃO - 1988

(C0NCLUSÃO)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS				
		MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO				
		SALA DE RECURSOS	ATENDIMENTO ITINERANTE	OFICINA PEDAGÓGICA	ESCOLA-EMPRESA	OUTRA
DISTRITO FEDERAL	TOTAL	5	1	9	1	2
	RURAL			1		
	NAO INFORMADO					

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

NOTA : UMA MESMA INSTITUIÇÃO PODE DISPOR DE MAIS DE UMA MODALIDADE DE ATENDIMENTO EDUCATIVO.

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC)

EDUCAÇÃO ESPECIAL
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 1
- INSTITUIÇÕES

1.4 - NUMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, POR TIPO DE ATENDIMENTO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALI-ZACAO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS					
		TIPO DE ATENDIMENTO					
		MEDICO	PARAMÉDICO	PSICOPE-DAGOGICO	ODONTOLOGICO	SOCIAL	OUTRO
B R A S I L	TOTAL	1055	757	795	1046	1001	505
	RURAL	19	15	18	17	16	7
	NAO INF.						
RONDONIA	TOTAL	9	4	8	9	6	2
	RURAL						
	NAO INF.						
ACRE	TOTAL	1	1	-	2	1	1
	RURAL						
	NAO INF.						
AMAZONAS	TOTAL	5	3	4	5	4	1
	RURAL						
	NAO INF.						
RORAIMA	TOTAL	2	-	1	2	2	2
	RURAL						
	NAO INF.						
PARA	TOTAL	12	7	7	10	10	7
	RURAL						
	NAO INF.						
AMAPA	TOTAL	1	1	1	1	1	1
	RURAL						
	NAO INF.						
MARANHÃO	TOTAL	8	5	6	5	8	[1] 1
	RURAL						
	NAO INF.						
PIAUÍ	TOTAL	10	7	10	10	11	5
	RURAL						
	NAO INF.						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS **1** - **INSTITUIÇÕES** 1.4 -NUMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, POR TIPO DE ATENDIMENTO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALI-ZACAO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS					
		TIPO DE ATENDIMENTO					
		MEDICO	PARAMÉDICO	ODONTOLOGICO	PSICOPE-DAGOGICO	SOCIAL	OUTRO
CEARA	TOTAL	17	14	**11**	18	17	10
	RURAL	1		**1**	1	1	1
	NAO INF.						
RIO GRANDE DO NORTE	TOTAL	7	6	7	10	8	3
	RURAL						
	NAO INF.						
PARAÍBA	TOTAL	9	8	8	12	**11**	5
	RURAL	1	1	1	1	1	
	NAO INF.						
PERNAMBUCO	TOTAL	31	26	17	35	33	9
	RURAL						
	NAO INF.						
ALAGOAS	TOTAL	3	1	1	3	2	2
	RURAL						
	NAO INF.						
SERGIPE	TOTAL	3	3	2	3	3	-
	RURAL						
	NAO INF.						
BAHIA	TOTAL	14	13	8	18	**14**	7
	RURAL	2	2	2	2	2	1
	NAO INF.						
MINAS GERAIS	TOTAL	141	**112**	97	**141**	**129**	63
	RURAL	4	4	4	4	2	1
	NAO INF.						
ESPIRITO SANTO	TOTAL	**14**	**a**	8	13	**12**	7
	RURAL	2	**1**	1	2	2	1
	NAO INF.						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 1 - INSTITUIÇÕES 1.4 -NUMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, POR TIPO DE ATENDIMENTO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALI-ZACAO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS					
		TIPO DE ATENDIMENTO					
		MEDICO	PARAMÉDICO	ODONTOLOGICO	PSICOPE-DAGOGICO	SOCIAL	OUTRO
RIO DE JANEIRO	TOTAL	64	52	35	75	65	30
	RURAL	1	1	1	1	1	1
	NAO INF.						
SÃO PAULO	TOTAL	288	217	245	301	284	160
	RURAL	5	5	5	4	4	1
	NAO INF.						
PARANÁ	TOTAL	135	91	119	135	139	58
	RURAL	2	1	2	1	2	1
	NAO INF.						
SANTA CATARINA	TOTAL	99	66	55	59	67	4
	RURAL						
	NAO INF.						
RIO GRANDE DO SUL	TOTAL	109	75	86	99	105	109
	RURAL						
	NAO INF.						
MATO GROSSO DO SUL	TOTAL	21	13	16	22	20	4
	RURAL						
	NAO INF.						
MATO GROSSO	TOTAL	18	14	15	19	17	4
	RURAL						
	NAO INF.						
GOIAS	TOTAL	26	5	20	27	22	6
	RURAL						
	NAO INF.						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 1 - INSTITUIÇÕES 1.4 -NUMERO DE INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, POR TIPO DE ATENDIMENTO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONCLUSÃO)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALI-ZACAO	INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS					
		TIPO DE ATENDIMENTO					
		MEDICO	PARAMÉDICO	ODONTOLOGICO	PSICOPE-DAGOGICO	SOCIAL	OUTRO
DISTRITO FEDERAL	TOTAL	8	5	8	12	10	4
	RURAL NAO INF.	1		1	1	1	

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC).
NOTA : UMA MESMA INSTITUIÇÃO PODE PRESTAR MAIS DE UM TIPO DE ATENDIMENTO.

2

PESSOAL DOCENTE

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 2 _ PESSOAL DOCENTE 2.1 - NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECIFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NÚMERO DE FUNÇÕES DOCENTES									
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO								
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		4. GRAU		
			COMPLETO FORMAÇÃO MAGIST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICENCIATURA	MESTRADO	DOUTORADO	OUTRO
B R A S I L	16915	1128	6045	951	2039	5486	705	126	73	362
DEF. DA VISÃO	802	47	199	35	105	321	58	8	9	20
DEF. DA AUDIÇÃO	2197	124	615	131	321	805	129	19	3	50
DEF. FÍSICO	644	45	156	30	40	324	36	4	4	5
DEF. MENTAL	7644	335	2723	435	1184	2514	220	57	22	154
PORT. DEF. MÚLTIPLA	1331	169	399	96	111	399	83	27	19	28
PORT. PROB. CONDUTA	337	6	112	27	21	139	10	1	15	6
SUPERDOTADO	15	–	8	–	–	4	1	–	–	2
SEM CURSO ESPECIFICO	3945	402	1833	197	257	980	168	10	1	97
RONDONIA	182	87	63	4	6	20	–	–	–	2
DEF. DA VISÃO	17	15	1	–	1	–	–	–	–	–
DEF. DA AUDIÇÃO	22	14	3	1	3	–	–	–	–	1
DEF. FÍSICO	18	18	–	–	–	–	–	–	–	–
DEF. MENTAL	32	24	2	1	2	3	–	–	–	–
PORT. DEF. MÚLTIPLA	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
PORT. PROB. CONDUTA	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SUPERDOTADO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SEM CURSO ESPECIFICO	93	16	57	2	–	17	–	–	–	1
ACRE	28	–	15	–	8	2	3	–	–	–
DEF. DA VISÃO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
DEF. DA AUDIÇÃO	8	–	1	–	4	–	3	–	–	–
DEF. FÍSICO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
DEF. MENTAL	2	–	1	–	1	–	–	–	–	–
PORT. DEF. MÚLTIPLA	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
PORT. PROB. CONDUTA	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SUPERDOTADO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SEM CURSO ESPECIFICO	18	–	13	–	3	2	–	–	–	–

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 2 _ PESSOAL DOCENTE 2.1 - NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECIFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES									
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO								
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		A. GRAU		
			COMPLETO FORMAÇÃO MAGIST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICENCIATURA	MESTRADO	DOUTORADO	OUTRO
AMAZONAS	73	-	14	-	46	12	1	-	-	-
DEF.DA VISÃO	3	-	2	-	1	-	-	-	-	-
DEF.DA AUDIÇÃO	6	-	4	-	1	-	1	-	-	-
DEF.FÍSICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEF.MENTAL	21	-	-	-	14	7	-	-	-	-
PORT.DEF.MÚLTIPLA	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-
PORT.PROB.CONDUTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECIFICO	41	-	7	-	30	4	-	-	-	-
RORAIMA	54	5	39	-	-	7	3	-	-	-
DEF.DA VISÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEF.DA AUDIÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEF.FÍSICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEF.MENTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PORT.DEF.MÚLTIPLA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PORT.PROB.CONDUTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECIFICO	54	5	39	-	-	7	3	-	-	-
PARA	262	5	46	6	127	62	12	-	-	4
DEF.DA VISÃO	19	-	-	3	10	4	2	-	-	-
DEF.DA AUDIÇÃO	79	-	22	-	43	14	-	-	-	-
DEF.FÍSICO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEF.MENTAL	120	-	10	1	71	34	-	-	-	4
PORT.DEF.MÚLTIPLA	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
PORT.PROB.CONDUTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECIFICO	43	5	14	2	2	10	10	-	-	-

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 2 - PESSOAL DOCENTE 2.1 - NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECIFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES									
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO								
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		4. GRAU		
			COMPLETO FORMAÇÃO MAGIST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICENCIATURA	MESTRADO	DOUTORADO	OUTRO
AMAPA	27	3	15	2	6	1	–	–	–	–
DEF.DA VISÃO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
DEF.DA AUDIÇÃO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
DEF.FÍSICO	27	3	15	2	6	1	–	–	–	–
DEF.MENTAL	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
PORT.DEF.MÚLTIPLA	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
PORT.PROB.CONDUTA	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SUPERDOTADO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SEM CURSO ESPECIFICO	124	–	18	11	77	18	–	–	–	–
MARANHÃO	8	–	2	–	3	3	–	–	–	–
DEF.DA VISÃO	3	–	–	–	3	–	–	–	–	–
DEF.DA AUDIÇÃO	8	–	–	1	6	1	–	–	–	–
DEF.FÍSICO	58	–	2	4	42	10	–	–	–	–
DEF.MENTAL	3	–	–	–	3	–	–	–	–	–
PORT.DEF.MÚLTIPLA	1	–	–	–	1	–	–	–	–	–
PORT.PROB.CONDUTA	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SUPERDOTADO	43	–	14	6	19	4	–	–	–	–
SEM CURSO ESPECIFICO	240	17	109	9	61	39	4	–	1	–
PIAUÍ	38	–	22	4	8	4	–	–	–	–
DEF.DA VISÃO	61	12	13	–	20	11	4	–	1	–
DEF.DA AUDIÇÃO	6	3	3	–	–	–	–	–	–	–
DEF.FÍSICO	100	1	52	5	30	12	–	–	–	–
DEF.MENTAL	20	1	15	–	1	3	–	–	–	–
PORT.DEF.MÚLTIPLA	5	–	–	–	1	4	–	–	–	–
PORT.PROB.CONDUTA	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SUPERDOTADO	10	–	4	–	1	5	–	–	–	–
SEM CURSO ESPECIFICO										

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 2 - PESSOAL DOCENTE 2.1 - NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECIFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES									
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO								
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		4. GRAU		
			COMPLETO FORMAÇÃO MAGIST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICENCIATURA	MESTRADO	DOUTORADO	OUTRO
CEARA	308	3	72	11	74	132	10	5	–	1
DEF.DA VISÃO	22	–	1	–	8	12	–	–	–	1
DEF.DA AUDIÇÃO	58	–	8	–	11	35	4	–	–	–
DEF.FÍSICO	5	–	1	–	2	1	–	1	–	–
DEF.MENTAL	157	1	46	8	33	64	5	–	–	–
PORT.DEF.MÚLTIPLA	41	–	6	–	18	13	–	4	–	–
PORT.PROB.CONDUTA	2	–	2	–	–	–	–	–	–	–
SUPERDOTADO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SEM CURSO ESPECIFICO	23	2	8	3	2	7	1	–	–	–
RIO GRANDE DO NORTE	196	5	105	9	4	59	12	2	–	–
DEF.DA VISÃO	9	–	9	–	–	–	–	–	–	–
DEF.DA AUDIÇÃO	36	–	13	7	–	9	7	–	–	–
DEF.FÍSICO	6	–	4	–	–	–	2	–	–	–
DEF.MENTAL	74	–	38	–	3	31	2	–	–	–
PORT.DEF.MÚLTIPLA	16	–	12	–	–	3	1	–	–	–
PORT.PROB.CONDUTA	8	–	2	2	–	4	–	–	–	–
SUPERDOTADO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SEM CURSO ESPECIFICO	47	5	27	–	1	12	–	2	–	–
PARAÍBA	121	14	22	2	9	69	2	2	–	1
DEF.DA VISÃO	14	2	2	1	–	8	1	–	–	–
DEF.DA AUDIÇÃO	43	2	7	1	4	26	1	2	–	–
DEF.FÍSICO	2	–	–	–	–	2	–	–	–	–
DEF.MENTAL	42	1	11	–	5	24	–	–	–	1
PORT.DEF.MÚLTIPLA	2	–	–	–	–	2	–	–	–	–
PORT.PROB.CONDUTA	2	–	–	–	–	2	–	–	–	–
SUPERDOTADO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SEM CURSO ESPECIFICO	16	9	2	–	–	5	–	–	–	–

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 2 — PESSOAL DOCENTE 2.1 - NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECIFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES									
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO								
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		4. GRAU		
			COMPLETO FORMAÇÃO MAGIST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICENCIATURA	MESTRADO	DOUTORADO	OUTRO
PERNAMBUCO	434	25	161	20	21	115	11	1	-	80
DEF.DA VISÃO	14	2	921	14	5	182	7	1		80
DEF.DA AUDIÇÃO	49	6	869	3	14	829	3			3
DEF.FÍSICO	21	12	10	1	8	2	1			3
DEF.MENTAL	188	55	24	1	3	2	11			
PORT.DEF.MÚLTIPLA	27	2	20	11	72	218				
PORT.PROB.CONDUTA	27	2	8	2 9	4	10				
SUPERDOTADO	108	1	3		1	3				
SEM CURSO ESPECIFICO	45	33	5		24	12				
ALAGOAS	15		20		2	14				
DEF.DA VISÃO	2		1		11	6				
DEF.DA AUDIÇÃO	24		7		11	1				
DEF.FÍSICO	4		2							
DEF.MENTAL	70		10							
PORT.DEF.MÚLTIPLA	2									
PORT.PROB.CONDUTA	13									
SUPERDOTADO	2									
SEM CURSO ESPECIFICO	32									
SERGIPE	21									
DEF.DA VISÃO										
DEF.DA AUDIÇÃO										
DEF.FÍSICO										
DEF.MENTAL										
PORT.DEF.MÚLTIPLA										
PORT.PROB.CONDUTA										
SUPERDOTADO										
SEM CURSO ESPECIFICO										

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 2 - PESSOAL DOCENTE 2.1 - NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECIFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES									
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO								
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		A. GRAU		
			COMPLETO FORMAÇÃO MAGIST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICENCIATURA	MESTRADO	DOUTORADO	OUTRO
BAHIA	278	22	148	22	28	45	13	13	12	21
DEF.DA VISÃO	10	1	88 8	8	1 6	5 7	7 2	2 5	2	2
DEF.DA AUDIÇÃO	32	5	56	104	15	15		1	1 6	1
DEF.FÍSICO	21	5	5	153	1	7 1	10	5	2	10
DEF.MENTAL	106	8	1	1 13	1	10	144		7	1 2
PORT.DEF.MÚLTIPLA	17	3	7	11	4	658	15		2	1 4
PORT.PROB.CONDUTA	3	133	55	57	117	27	10		2	
SUPERDOTADO	7	4	1391	28	3 8	74	10			
SEM CURSO ESPECIFICO	82	4	60	9	34	39	21			
MINAS GERAIS	2642	44	118	34 5	23	196	28			
DEF.DA VISÃO	106	23	56	2	2	122	60			
DEF.DA AUDIÇÃO	229	1	421	2	47	16	12			
DEF.FÍSICO	125	57	186	1	36	184	6			
DEF.MENTAL	789	41	16		14	36	2			
PORT.DEF.MÚLTIPLA	418	226	534		11	16 2	3			
PORT.PROB.CONDUTA	48	51	116		1	17	T			
SUPERDOTADO	1	25	6 38		10	1				
SEM CURSO ESPECIFICO	926		2 32							
ESPIRITO SANTO	248		1							
DEF.DA VISÃO	6 78		37							
DEF.DA AUDIÇÃO	8 66									
DEF.FÍSICO	10 6									
DEF.MENTAL	74									
PORT.DEF.MÚLTIPLA										
PORT.PROB.CONDUTA										
SUPERDOTADO										
SEM CURSO ESPECIFICO										

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 2 - PESSOAL DOCENTE 2.1 - NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECIFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES									
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO								
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		4. GRAU		
			COMPLETO FORMAÇÃO MAG1ST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICENCIATURA	MESTRADO	DOUTORADO	OUTRO
RIO DE JANEIRO	1793	158	454	138	139	718	86	48	22	30
DEF.DA VISÃO	146	3	17	5	6	107	1	6	-	1
DEF.DA AUDIÇÃO	344	-	87	43	27	147	12	8	-	20
DEF.FÍSICO	162	1	16	6	4	132	3	-	-	-
DEF.MENTAL	505	11	155	44	60	169	30	21	8	7
PORT.DEF.MÚLTIPLA	190	121	8	6	6	19	14	12	4	-
PORT.PROB.CONDUTA	40	-	3	1	3	19	4	-	10	-
SUPERDOTADO	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECIFICO	405	22	167	33	33	125	22	1	-	2
SÃO PAULO	3786	269	1159	239	275	1613	180	25	15	11
DEF.DA VISÃO	121	12	11	13	1	65	19	-	-	-
DEF.DA AUDIÇÃO	362	14	40	14	15	226	42	7	-	4
DEF.FÍSICO	134	2	31	4	9	77	10	1	-	-
DEF.MENTAL	2103	84	718	139	208	877	53	11	8	5
PORT.DEF.MÚLTIPLA	198	7	23	10	4	118	22	5	7	2
PORT.PROB.CONDUTA	127	3	31	14	4	72	2	1	-	-
SUPERDOTADO	4	-	-	-	-	4	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECIFICO	737	147	305	45	34	174	32	-	-	-
PARANÁ	1999	97	462	42	538	630	101	13	10	106
DEF.DA VISÃO	102	5	17	-	32	33	5	-	-	10
DEF.DA AUDIÇÃO	305	35	64	2	100	71	16	2	2	13
DEF.FÍSICO	58	-	2	-	1	44	5	-	2	4
DEF.MENTAL	1214	32	239	26	377	385	67	9	5	74
PORT.DEF.MÚLTIPLA	37	-	7	2	11	13	-	-	1	3
PORT.PROB.CONDUTA	15	-	6	-	4	3	-	-	-	2
SUPERDOTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEM CURSO ESPECIFICO	268	25	127	12	13	81	8	2	-	-

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 2 - PESSOAL DOCENTE 2.1 - NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECIFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES									
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO								
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		4. GRAU		
			COMPLETO FORMAÇÃO MAGIST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICENCIATURA	MESTRADO	DOUTORADO	OUTRO
SANTA CATARINA	1038	64	593	50	53	238	14	–	–	26
DEF.DA VISÃO	30	4	8	–	3	13	1	–	–	1
DEF.DA AUDIÇÃO	67	1	22	5	7	31	–	–	–	1
DEF.FÍSICO	3	–	3	–	–	–	–	–	–	–
DEF.MENTAL	715	38	449	28	27	147	11	–	–	15
PORT.DEF.MÚLTIPLA	77	2	45	3	6	16	1	–	–	4
PORT.PROB.CONDUTA	3	–	1	–	–	–	–	–	–	2
SUPERDOTADO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SEM CURSO ESPECIFICO	143	19	65	14	10	31	1	–	–	3
RIO GRANDE DO SUL	1348	108	378	151	254	368	29	–	1	59
DEF.DA VISÃO	31	–	8	3	7	7	4	–	–	2
DEF.DA AUDIÇÃO	214	27	68	29	36	40	6	–	–	8
DEF.FÍSICO	17	3	3	3	5	2	1	–	–	–
DEF.MENTAL	690	41	164	79	178	182	13	–	–	33
PORT.DEF.MÚLTIPLA	79	3	6	14	12	31	1	–	1	11
PORT.PROB.CONDUTA	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SUPERDOTADO	2	–	–	–	–	–	1	–	–	1
SEM CURSO ESPECIFICO	315	34	129	23	16	106	3	–	–	4
MATO GROSSO DO SUL	282	16	95	12	7	117	25	1	9	–
DEF.DA VISÃO	28	2	1	4	–	3	9	–	9	–
DEF.DA AUDIÇÃO	5	–	–	–	–	2	3	–	–	–
DEF.FÍSICO	3	–	–	–	3	–	–	–	–	–
DEF.MENTAL	23	–	5	2	2	13	–	1	–	–
PORT.DEF.MÚLTIPLA	12	–	6	3	1	2	–	–	–	–
PORT.PROB.CONDUTA	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SUPERDOTADO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SEM CURSO ESPECIFICO	211	14	83	3	1	97	13	–	–	–

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 2 - PESSOAL DOCENTE 2.1 - NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES, POR GRAU DE FORMAÇÃO, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ÁREA DO CURSO ESPECIFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - 1988

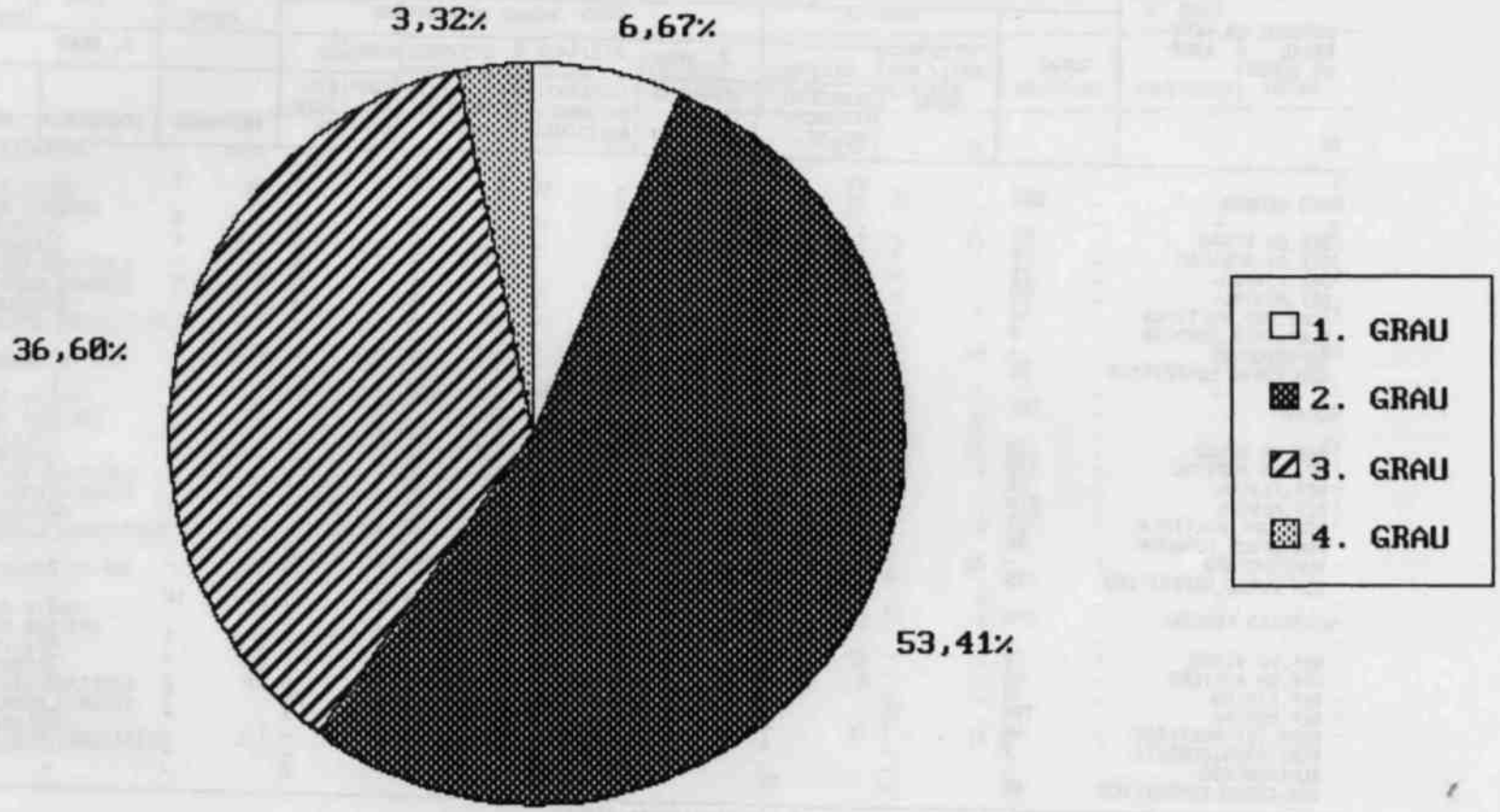
(CONCLUSaO)

UNIDADE DA FEDE-RAÇÃO / ÁREA DO CURSO	NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES									
	TOTAL	GRAU DE FORMAÇÃO								
		1. GRAU	2. GRAU			3. GRAU		4. GRAU		
			COMPLETO FORMAÇÃO MAGIST.	COMPLETO OUTRA FORMAÇÃO	ESTUDOS ADICIONAIS	COMPLETO LICENC.	COMPLETO SEM LICEN-CIATURA	MESTRADO	DOUTORADO	OUTRO
MATO GROSSO	220	4	91	7	19	77	14	1	–	7
DEF.DA VISÃO	29	–	5	–	11	6	1	1	–	5
DEF.DA AUDIÇÃO	20	1	4	2	–	9	3	–	–	1
DEF.FÍSICO	23	–	12	–	1	8	2	–	–	–
DEF. MENTAL	90	–	46	2	2	33	6	–	–	1
PORT.DEF.MÚLTIPLA	14	–	4	2	2	5	1	–	–	–
PORT.PROB.CONDUTA	6	–	4	–	–	1	1	–	–	–
SUPERDOTADO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SEM CURSO ESPECIFICO	38	3	16	1	3	15	–	–	–	–
GOIAS	707	27	394	37	93	139	14	1	1	1
DEF.DA VISÃO	16	1	6	–	3	6	–	–	–	–
DEF.DA AUDIÇÃO	118	3	64	4	16	30	1	–	–	–
DEF.FÍSICO	12	1	2	2	5	2	–	–	–	–
DEF.MENTAL	270	9	152	11	32	62	2	1	–	1
PORT.DEF.MÚLTIPLA	121	6	60	13	16	17	9	–	–	–
PORT.PROB.CONDUTA	37	1	18	–	5	12	–	–	1	–
SUPERDOTADO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SEM CURSO ESPECIFICO	133	6	92	7	16	10	2	–	–	–
DISTRITO FEDERAL	410	17	57	10	10	278	14	14	–	10
DEF.DA VISÃO	16	–	–	1	–	14	–	1	–	–
DEF.DA AUDIÇÃO	43	–	3	–	–	37	3	–	–	–
DEF.FÍSICO	10	–	3	–	–	5	2	–	–	–
DEF.MENTAL	196	16	25	–	8	134	4	9	–	–
PORT.DEF.MÚLTIPLA	46	1	4	8	2	17	3	4	–	7
PORT.PROB.CONDUTA	7	–	4	–	–	3	–	–	–	–
SUPERDOTADO	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SEM CURSO ESPECIFICO	92	–	18	1	–	68	2	–	–	3

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

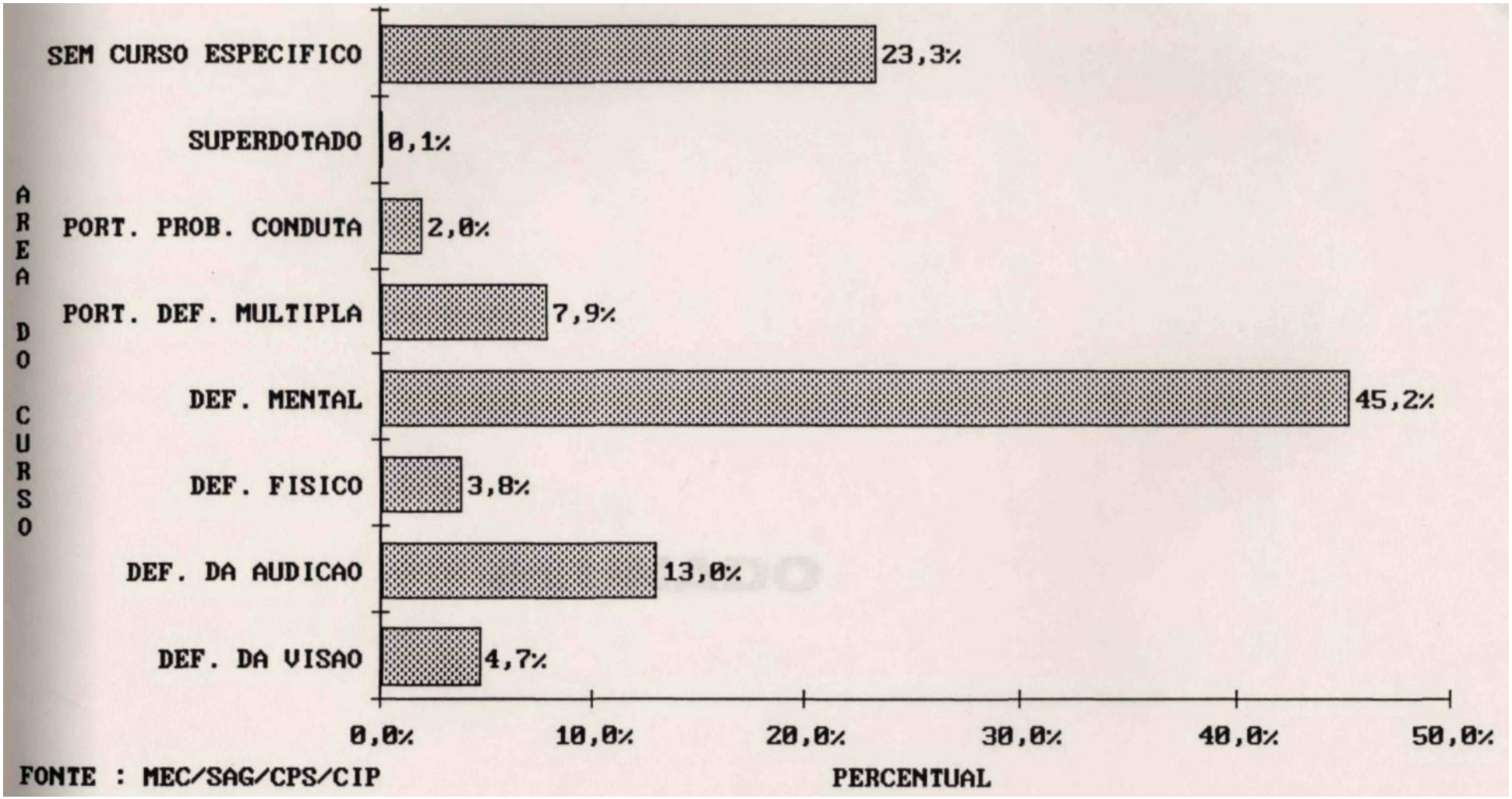
NOTA : UM MESMO PROFESSOR PODE EXERCER MAIS DE UMA FUNCAO DOCENTE.

2.1.A - DISTRIBUICÃO PERCENTUAL DO NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES POR GRAU DE FORMAÇÃO - BRASIL - 1988



FONTE : MEC/SAG/CPS/CIP

2.1.B - DISTRIBUICÃO PERCENTUAL DO NUMERO DE FUNÇÕES DOCENTES POR ÁREA DO CURSO ESPECIFICO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL - BRASIL - 1988



FONTE : MEC/SAG/CPS/CIP

3

ALUNADO

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.1 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DEPENDENCIA ADMINIS-TRATIVA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER-DOTADOS
	TOTAL	101201	2014	1583	8656	2568	5046	14785	61792	4726	31
B R A S I L	FEDERAL	2093	182	91	564	30	6	489	668	63	
RONDOU IA	ESTADUAL	14132	477	549	2523	449	720	1846	7111	457	—
ACRE	MUNICIPAL	5824	11	81	989	275	412	641	3024	391	
AMAZONAS	PARTICULAR	79152	1344	862	4580	1814	3908	11809	50989	3815	31
RORAIMA	NAO INF.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	576	17	7	112	35	34	104	258	9	
	FEDERAL										
	ESTADUAL	88	1	2	70	5		3	7	-	
	MUNICIPAL	7					1		6		
	PARTICULAR	481	16	5	42	30	33	101	245	9	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	110			26	1	5	2	76		
	FEDERAL						-	-	-	-	-
	ESTADUAL	110			26	1	5	2	76	-	-
	MUNICIPAL						-	-	-	-	-
	PARTICULAR								-	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	-	-	-	—	—
	TOTAL	393			97	2	51	7	236		
	FEDERAL						-	-	-	-	-
	ESTADUAL	31						-	31	-	-
	MUNICIPAL				—			-	—	-	-
	PARTICULAR	362			97	2	51	7	205	-	-
	NAO INF.	-	-	-	-	-	—	-	-	—	—
	TOTAL	224	2	1		25	4	15	155	22	
	FEDERAL	224	2	1		25	4	15	155	22	-
	ESTADUAL					-	-	-	-	-	-
	MUNICIPAL		-	-	-	-	-	-	-	-	-
	PARTICULAR			-	-	-	-	-	-	-	-
	NAO INF.	—	-	-	-	-	-	-	—	-	-

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.1 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DEPENDENCIA ADMINIS-TRATIVA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO									
			TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE									
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER-DOTADOS	
	TOTAL	1308		25	70	349	56	95	29	680	4	_
PARA	FEDERAL				-							
AMAPA	ESTADUAL	392		25	18	191			10	148		
MARANHÃO	MUNICIPAL											
PIAUÍ	PARTICULAR	916			52	158	56	95	19	532	4	
	NAO INF.	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	96			1		2	5	6	80	2	
	FEDERAL	-			-							
	ESTADUAL											
	MUNICIPAL											
CEARA	PARTICULAR	96			1		2	5	6	80	2	
	NAO INF.	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	780		29	7	51	47	224	19	403		
	FEDERAL					-						
	ESTADUAL	262			1	42		9	7	203		
	MUNICIPAL	74				3	7	4		60		
	PARTICULAR	444		29	6	6	40	211	12	140		
	NAO INF.	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	1303		52	21	189	27	126	284	526	78	
	FEDERAL											
	ESTADUAL	212		28	9				175			
	MUNICIPAL											
	PARTICULAR	1091		24	12	189	27	126	109	526	78	
	NAO INF.	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	2486		57	11	208	74	58	486	1494	98	
	FEDERAL											
	ESTADUAL	242		55	7	173			7			
	MUNICIPAL											
	PARTICULAR	2244		2	4	35	74	58	479	1494	98	
	NAO INF.	-		-	-	-	-	-	-	-		

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.1 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DEPENDENCIA ADMINIS-TRATIVA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONALIDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER-DOTADOS
RIO GRANDE DO NORTE											
	TOTAL	951	16	4	107	129	29	99	427	140	_
	FEDERAL										
	ESTADUAL	951	16	4	107	129	29	99	427	14Õ	-
	MUNICIPAL										
	PARTICULAR										
	NAO INF.	1143	32	28	189	99	194	62	407	130	2
PARAÍBA											
	TOTAL	290	–	_	38	99	–	_	153	_	_
	FEDERAL	853	32	28	151	-	194	62	254	13Õ	2
	ESTADUAL										
	MUNICIPAL										
	PARTICULAR	2842	35		188	127	90	294	1629	479	
	NAO INF.	578	35	-	4	127	90	294	41Õ	129	-
PERNAMBUCO		60			60				1219	35Õ	
	TOTAL	2204			124						
	FEDERAL										
	ESTADUAL										
	MUNICIPAL	149	28	21	9				89	2	
	PARTICULAR										
	NAO INF.	47	24	19	_	_	_	—	4	_	_
ALAGOAS		102	4	2	9	-	-	_	85	2	_
	TOTAL										
	FEDERAL										
	ESTADUAL	532	-	6	65	27	3	153	262	16	-
	MUNICIPAL										
	PARTICULAR										
	NAO INF.	53Í	-	6	65	27	3	153	262	16	-
SERGIPE											
	TOTAL										
	FEDERAL										
	ESTADUAL										
	MUNICIPAL										
	PARTICULAR										
	NAO INF.										

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.1 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA - 1983

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DEPENDENCIA ADMINIS-TRATIVA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER-DOTADOS
BAHIA	TOTAL	1890		160	3	136	64	87	167	1164	109
MINAS GERAIS	FEDERAL										
ESPIRITO	ESTADUAL	415				110	30	65	38	165	7
SANTO RIO DE	MUNICIPAL	82							16	66	
JANEIRO	PARTICULAR	1393		160	3	26	34	22	113	933	102
	NAO INF.	-		-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	15732		212	56	846	249	754	3495	9290	830
	FEDERAL										
	ESTADUAL	4295		184	15	352	51	172	880	2549	92
sao PAULO	MUNICIPAL	299		1	3	9	4	14	61	194	13
	PARTICULAR	11138		27	38	485	194	568	2554	6547	725
	NAO INF.	-		-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	1538		1	9	356	36	83	190	802	61
	FEDERAL	84				9		2		70	3
	ESTADUAL	417		—		334	14	3	24	37	5
	MUNICIPAL				^						
	PARTICULAR	1037		1	9	13	22	78	166	695	53
	NAO INF.	-		-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	7986		270	144	1173	181	570	1267	3763	616	2
	FEDERAL	1106		180	90	498			170	130	38
	ESTADUAL	381		5	11	193		59	8	105	
	MUNICIPAL	1306			2	102	17	300	284	566	35
	PARTICULAR	5193		85	41	380	164	211	805	2962	543	2
	NAO INF.	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	29672		572	423	1867	676	1401	3601	19681	1429	22
	FEDERAL	332				53	2		39	238	
	ESTADUAL	677		19	64	164	33	14	31	339	13
	MUNICIPAL	1978		8	19	628	189	22	47	776	289
	PARTICULAR	26685		545	340	1022	452	1365	3484	18328	1127	22
	NAO INF.	-		-		-	-	-	-	-	

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.1 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DEPENDENCIA ADMINIS-TRATIVA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONALIDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER-DOTADOS
PARANÁ											
	TOTAL	10045	167	413	748	133	279	1237	6930	133	5
	FEDERAL	409	1	253	49	1	279	76	26	5	5
	ESTADUAL	491		20	101	132		58	310	128	
	MUNICIPAL	9145	166	140	598			1103	6594		
	PARTICULAR NAO INF.	6687	108	49	341	89	156	1183	4739	22	
SANTA CATARINA											
	TOTAL	624	13	15	35	3	32	126	40Õ	″	_
	FEDERAL	6063	95	34	306	86	124	1057	4339	22	-
	ESTADUAL	7092	78	106	846	186	291	753	4832	-	-
	MUNICIPAL	93	1	1	4	3	68	11	75		
	PARTICULAR	769	77	35	146	34	223	5	583		
	NAO INF.	1226		70	74	47		147	854		
RIO GRANDE DO SUL		5004			622	102		590	3320		
	TOTAL	1397	20	26	152	8	54	272	847	18	
	FEDERAL	137	_	_	121	_	_	10	3	3	
	ESTADUAL	1260	20	26	37	8	54	262	844	15	-
	MUNICIPAL	944	43	45	85	44	98	104	486	39	
	PARTICULAR	297	–	4	35	16	38	34	156	14	:
	NAO INF.	647	43	41	50	28	60	70	33Õ	25	-
MATO GROSSO DO SUL											
	TOTAL										
	FEDERAL										
	ESTADUAL										
	MUNICIPAL										
	PARTICULAR										
	NAO INF.										
MATO GROSSO											
	TOTAL										
	FEDERAL										
	ESTADUAL										
	MUNICIPAL										
	PARTICULAR										
	NAO INF.										

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

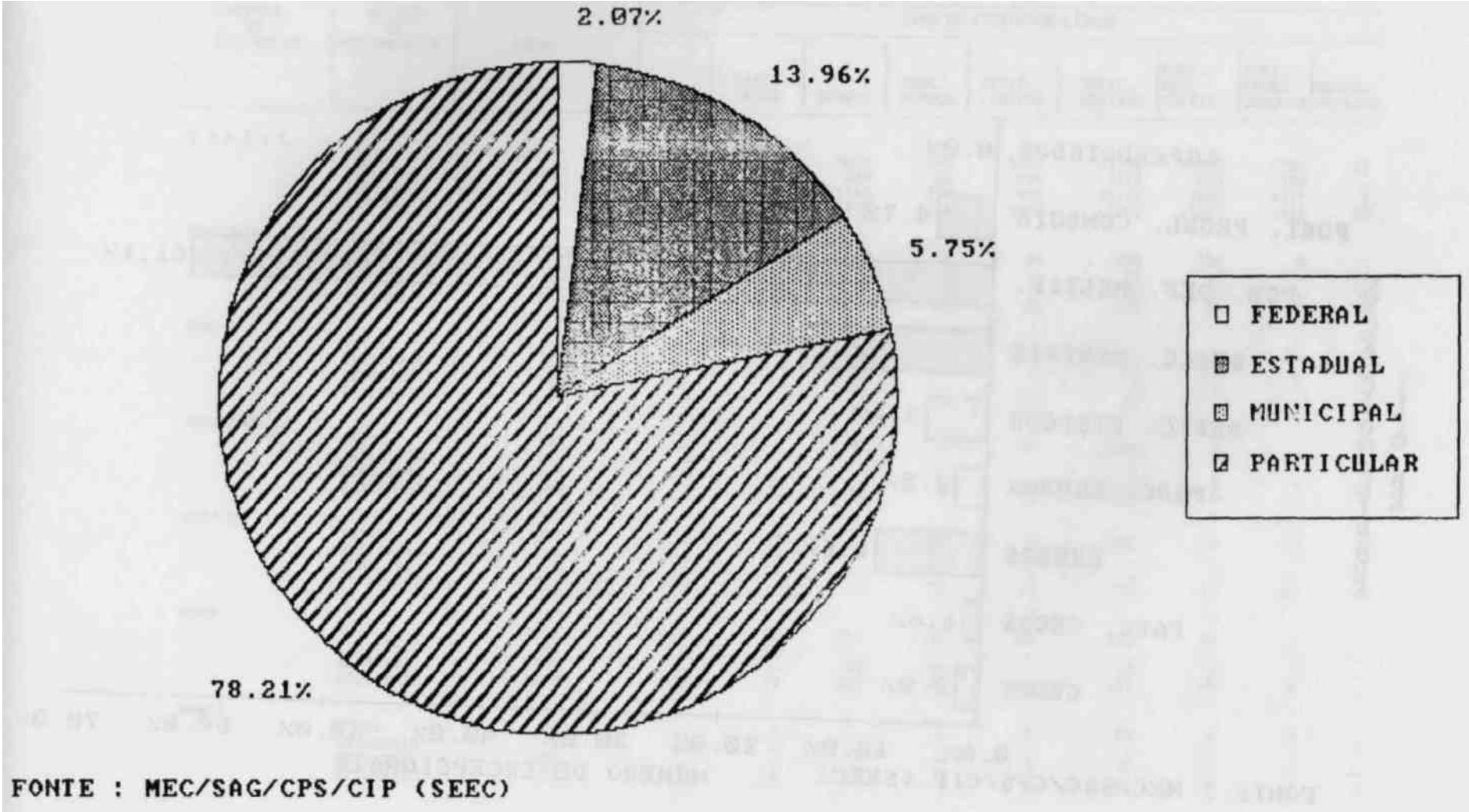
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.1 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA - 1988

(CONCLUSSO)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	DEPENDENCIA ADMINIS-TRATIVA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER-DOTADOS
GOIAS		3192	59	31	359	251	279	458	1396	359	_
	TOTAL	1688	57	29	283	163	247	186	664	59	-
	FEDERAL	301	2	2	12	10	3	28	192	54	
	ESTADUAL	1203			64	78	29	244	540	246	
	MUNICIPAL										
	PARTICULAR	2133	31	101	157	-	76	498	1140	130	-
	NAO INF.	254	31	101	157		76	254	1052	13Õ	
DISTRITO FEDERAL		1771						224			
	TOTAL	108	-	-	-	-	-	20	88	-	-
	FEDERAL										
	ESTADUAL										
	MUNICIPAL										
	PARTICULAR										
	NAO INF.										

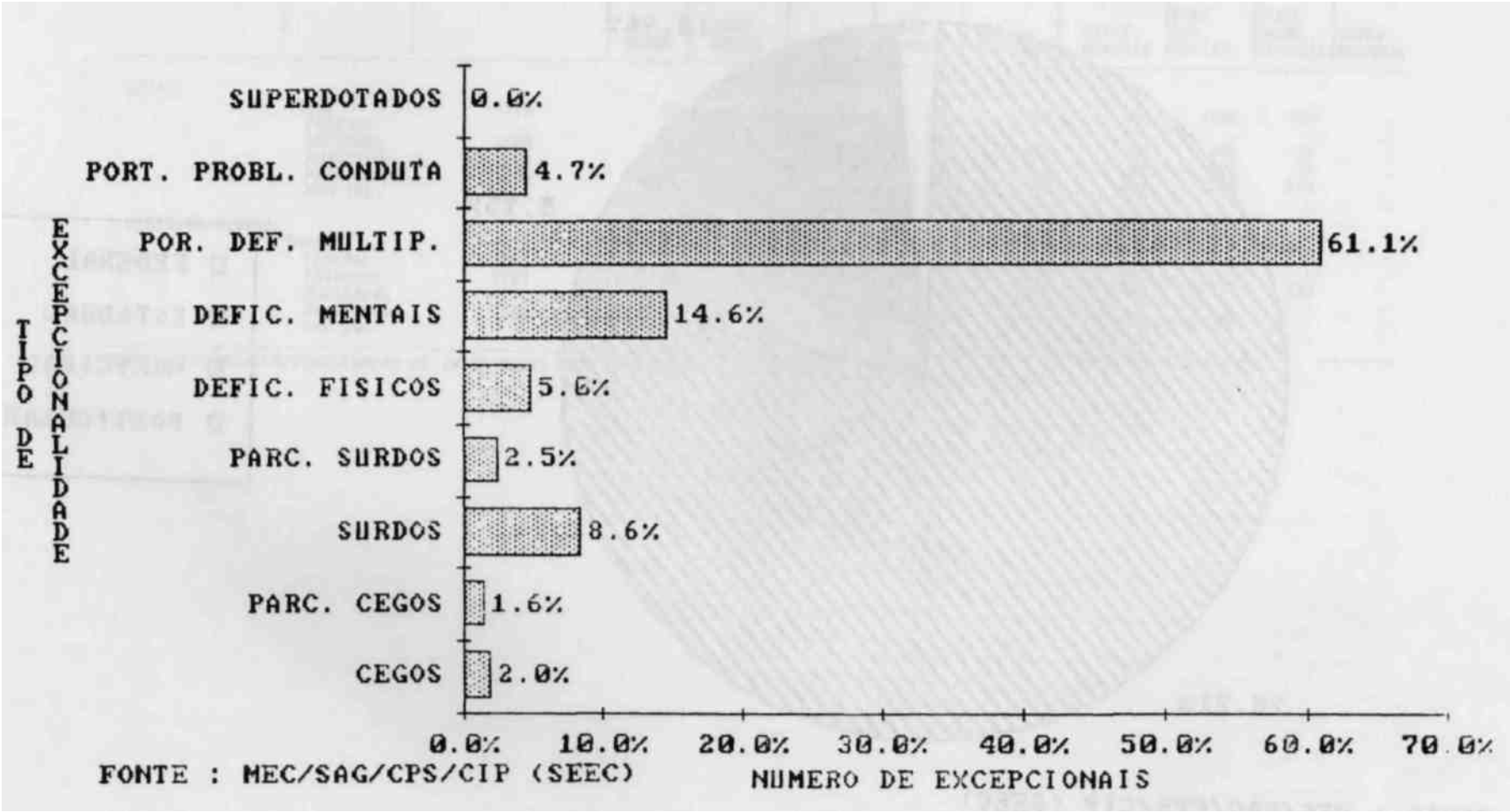
FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

3.1.A - DISTRIBUICÃO PERCENTUAL DO NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA BRASIL - 1988



FONTE : MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC)

3.1.B - DISTRIBUICÃO PERCENTUAL DO NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE BRASIL - 1988



FONTE : MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC)

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.2 - NUMERO EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E REGIME DE PERMANÊNCIA - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	REGIME DE PERMANÊNCIA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONALIDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER-DOTADOS
	TOTAL	101201	2014	1583	8656	2568	5046	61792	14785	4726	31
B R A S I L	INTERNATO	4830	1033	198	360	63	294	1773	607	' 502	
RONDONIA	SEMI-INT.	21569	226	107	1143	399	933	15167	2482	1111	1
ACRE	EXTERNATO	74802	755	1278	7153	2106	3819	44852	11696	3113	30
AMAZONAS	TOTAL	576	17	7	112	35	34	258	104	9	
RORAIMA											
PARA	INTERNATO	26						15	11		
AMAPA	SEMI INT.	37			14	2		20	1		
	EXTERNATO	513	17	7	98	33	34	223	92	9	-
	TOTAL	110			26	1	5	76	2		
	INTERNATO	54		—		1		51	2		
	SEMI-INT.	26		—	22			4			
	EXTERNATO	30			4	2	5	21	–		–
		393			97		51	236			
	TOTAL								7	—	—
	INTERNATO								-	-	-
	SEM1-INT.	5						3	2		—
	EXTERNATO	388	-	-	97	2	51	233	5	-	-
	TOTAL	224	2	1		25	4	155	15	22	
	INTERNATO			—				-	-	-	-
	SEMI-1NT.									—	—
	EXTERNATO	224	2	1	-	25	4	155	15	22	-
	TOTAL	1308	25	70	349	56	95	680	29	4	
	INTERNATO	51		51						-	-
	SEMI-INT.	109			44	10		53	2	—	—
	EXTERNATO	1148	25	19	305	46	95	627	27	4	-
	TOTAL	96		1		2	5	80	6	2	—
	INTERNATO							-	—	—	—
	SEMI-INT.	21				2	1	17		1	-
	EXTERNATO	75	-	1	-	-	4	63	6	1	-

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.2 - NUMERO EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E REGIME DE PERMANÊNCIA - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	REGIME DE PERMANÊNCIA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONALIDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER-DOTADOS
MARANHÃO		780	29		51	47	224	403	19		
	TOTAL										
	INTERNATO	21	17					—			
	SEMI-INT.	162			3	7	15	132	5		
	EXTERNATO	597	12		48	40	209	271	14	-	-
PIAUÍ		1303	52	21	189	27	126	526	284	78	
	TOTAL										
	INTERNATO	61				12	7	30	11		
	SEMI-INT.	409	44	13	42	7	42	163	48	50	
	EXTERNATO	833	8		147	8	77	333	225	28	"
CEARA		2486	57	11	208	74	58	1494	486	98	
	TOTAL										
	INTERNATO	178	30			13		125	5		
	SEMI-INT.	443	10		9	52	5	349	16		
	EXTERNATO	1865	17		199	9	53	1020	465	98	-
RIO GRANDE DO NORTE		951	16		107	129	29	427	99	140	_
	TOTAL										
	INTERNATO	103	16			2		60	21		
	SEMI-INT.										
	EXTERNATO	848	-	-	107	127	29	367	78	148	
PARAÍBA		1143	32	28	189	99	194	407	62	130	2
	TOTAL										
	INTERNATO	31	16	15							
	SEMI-INT.	10	9						1		
	EXTERNATO	1102	7	13	189	99	194	407	61	130	2
PERNAMBUCO		2842	35		186	127	90	1629	294	479	
	TOTAL										
	INTERNATO	505	35		38			138		| 294	
	SEMI-INT.	34				2		20		12	
	EXTERNATO	2303	-	-	150	125	90	1471	294	173	-
ALAGOAS		149	28	21	9	-	-	89	-	2	-
	TOTAL										
	INTERNATO										
	SEMI-INT.	149	28	21	9	-	-	B9	-	2	-
	EXTERNATO										

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.2 - NUMERO EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E REGIME DE PERMANÊNCIA 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	REGIME DE PERMANÊNCIA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONALIDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER-DOTADOS
SERGIPE	TOTAL	532	-	6	65	27	3	262	153	16	-
BAHIA	INTERNATO	5		6	65	27	3	5	153	16	
MINAS GERAIS	SEMI-INT.	527						257			
ESPIRITO SANTO	EXTERNATO										
RIO DE JANEIRO	TOTAL	189	160	3	136	64	87	1164	167	109	-
	INTERNATO	0	160	3	136	19	24	30	30	3	
	SEMI-INT.	220				45	63	91	5	106	
	EXTERNATO	142						1043	132		
		1528									
	TOTAL	1573	212	56	846	249	754	9290	3495	830	-
SÃO PAULO	INTERNATO	2	95	1 7	2	1	11	16	169	27	
	SEMI-INT.	322	69	48	109	54	187	1138	508	187	
	EXTERNATO	2259	48		735	194	556	8136	2818	616	
		13151									
	TOTAL	1538	1	9	356	36	83	802	190	61	-
PARANÁ	INTERNATO	311	1	9	356	23	19	192	72	5	
	SEMI-INT.	1227				13	64	610	118	56	
	EXTERNATO										
	TOTAL	7986	270	144	1173	181	570	3763	1267	616	2
	INTERNATO	963	186	82	37	26	133	320	178	27	2
	SEMI-INT.	2171	14	6	382	155	97	1129	263	254	
	EXTERNATO	4852	70	56	754		340	2314	826	335	
	TOTAL	2967	572	423	1867	676	1401	19681	3601	1429	22
	INTERNATO	2	307	15	151	23	15	724	123	19	22
	SEMI-INT.	1377	23	44	173	114	359	7890	958	392	
	EXTERNATO	9953	242	364	1543	539	1027	11067	2520	1018	
		18342									
	TOTAL	10045	167	413	748	133	279	6930	1237	133	5
	INTERNATO	282	54	12	49	1	8	93	61	5	1
	SEMI-INT.	1401	14	14	42		39	1162	119	9	
	EXTERNATO	8362	99	387	657	132	232	5675	1057	119	4

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

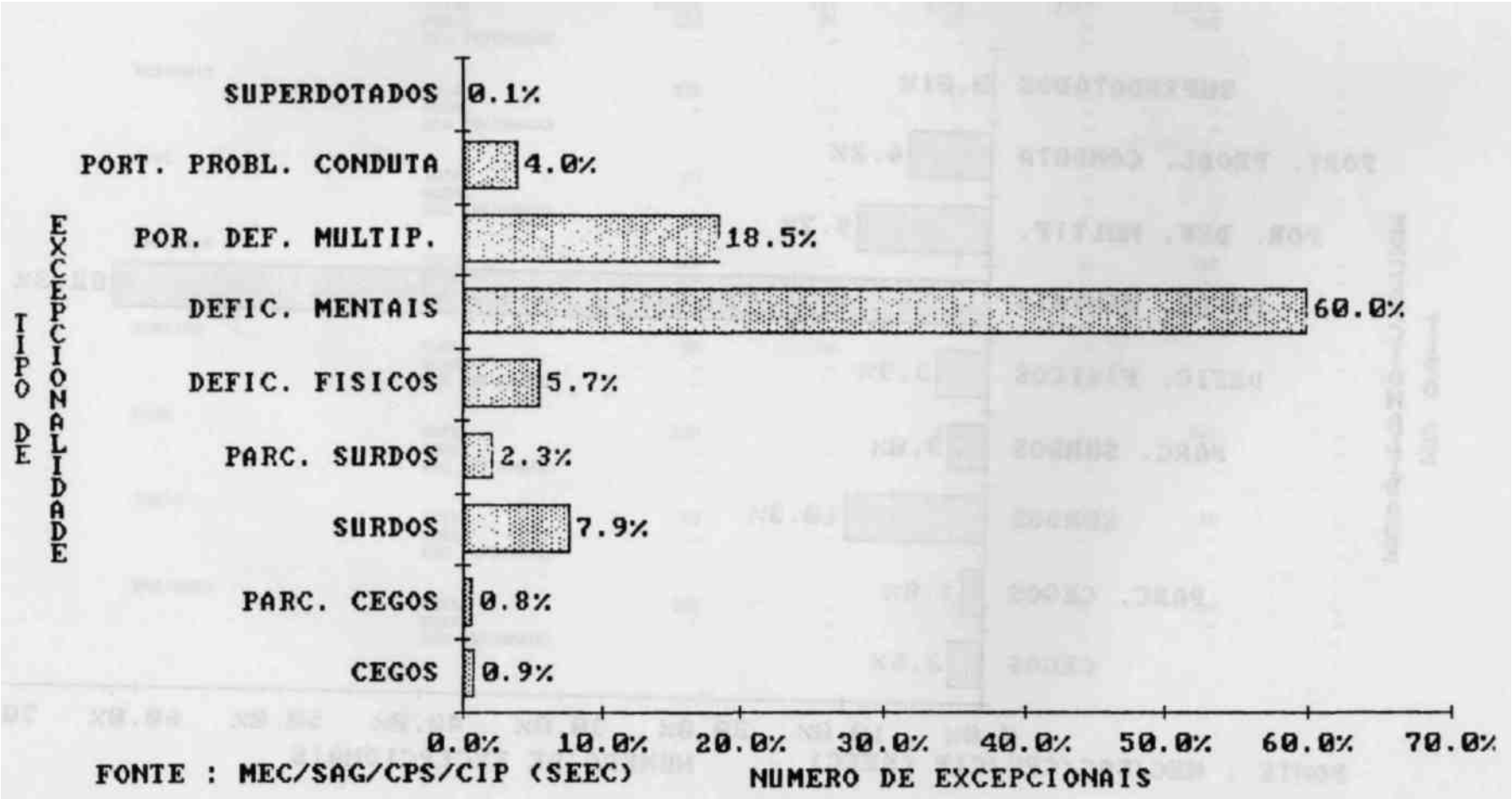
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.2 - NUMERO EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA, POR TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E REGIME DE PERMANÊNCIA - 1988

(CONCLUS30)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	REGIME DE PERMANÊNCIA	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO								
			TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE								
			CEGOS	PARC. CEGOS	SURDOS	PARC. SURDOS	DEFIC. FÍSICOS	DEFIC. MENTAIS	PORT. DEF. MULTIP.	PORT. PROBL. CONDUTA	SUPER-DOTADOS
SANTA CATARINA	TOTAL	6687	108	49	341	89	156	4739	1183	22	
	INTERNATO	196	37	_	6	_	73	70	10	_	_
	SEMI-INT.	1207	11	2	14	12	2	1058	101	1	
	EXTERNATO	5284	60	47	321	77	75	3611	1072	21	-
RIO GRANDE DO SUL	TOTAL	7092	78	106	846	186	291	4832	753		
	INTERNATO	188	50	-	37		45	56	-		
	SEMI-INT.	944	5	2	133	12	17	719	56		
	EXTERNATO	5960	23	104	676	174	229	4057	697	-	-
MATO GROSSO DO SUL	TOTAL	1397	20	26	152	8	54	847	272	18	
	INTERNATO	66	7	10		1	2	39	7		
	SEMI-INT.	93	1	4	6		-	72	10		
	EXTERNATO	1238	12	12	146	7	52	736	255	18	-
MATO GROSSO	TOTAL	944	43	45	85	44	98	486	104	39	
	INTERNATO	6	4	2							
	SEMI-INT.	434	8	8	37	12	20	288	42	19	
	EXTERNATO	504	31	35	48	32	78	198	62	20	-
GOIAS	TOTAL	3192	59	31	359	251	279	1396	458	359	
	INTERNATO	113	35			12	-	66			
	SEMI-INT.	611	2	1	24	42	31	188	145	178	_
	EXTERNATO	2468	22	30	335	197	248	1142	313	181	-
DISTRITO FEDERAL	TOTAL	2133	31	101	157		76	1140	498	130	
	INTERNATO	170			40		-		-	130	
	SEMI-INT.	679			89		69	414	107	—	
	EXTERNATO	1284	31	101	28	-	7	726	391	-	-

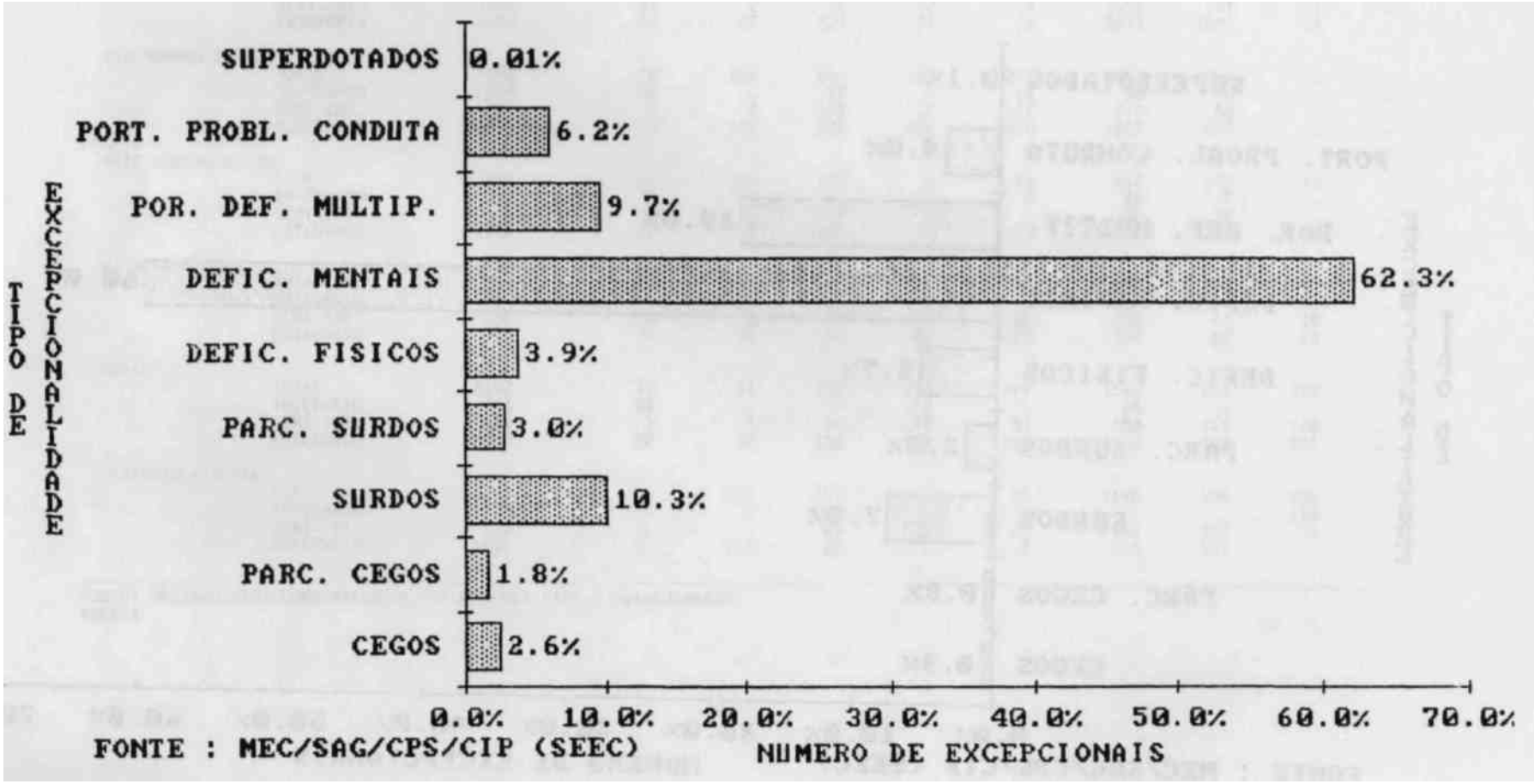
FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

3.2. A - DISTRIBUICÃO PERCENTUAL DO NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL PRE-ESCOLAR, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE BRASIL - 1988



FONTE : MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC)

3.2.B DISTRIBUICÃO PERCENTUAL DO NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 1. GRAU. POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE BRASIL - 1988



FONTE : MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC)

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.3- NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO -1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
B R A S I L	TOTAL RURAL	41292	737	5372	2177	33006	-
	NAO INFORMADO	620	21	47		552	
RONDONIA							
ACRE							
AMAZONAS	TOTAL RURAL	328	-	11	-	317	-
	NAO INFORMADO						
RORAIMA							
PARA							
AMAPA							
MARANHÃO	TOTAL RURAL	63	-	63	-	-	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	129	-	7	-	122	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	36	36	-	-	_	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	360	-	115	-	245	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	10	-	-	-	10	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	160	-	4	-	156	-
	NAO INFORMADO						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.3- NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO **A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E** LOCALIZACAO -1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
PIAUÍ	TOTAL RURAL	670	_	63	_	607	_
CEARA	NAO INFORMADO						
RIO GRANDE DO NORTE							
PARAÍBA							
PERNAMBUCO	TOTAL RURAL	1531	-	112	_	1419	-
ALAGOAS	NAO INFORMADO	**143**				143	
SERGIPE							
BAHIA							
	TOTAL RURAL	304	-	_	-	304	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	605	-	159	-	446	_
	NAO INFORMADO	10				10	
	TOTAL RURAL	1114	-	99	42	973	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	51	-	19	-	32	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	203	-	-	_	203	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	1366	-	275	82	1009	-
	NAO INFORMADO	83				83	

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.3- NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO -1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR				
			DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
MINAS GERAIS	TOTAL	6867	-	1886	135	4846	-
ESPIRITO SANTO	RURAL	217		47		170	
RIO DE JANEIRO	NAO INFORMADO						
SÃO PAULO PARANÁ	TOTAL RURAL	816	21	135	_	660	_
SANTA CATARINA RIO	NAO INFORMADO	36	21			15	
GRANDE DO SUL MATO GROSSO DO SUL							
	TOTAL RURAL	3533	193	125	531	2684	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	9722	169	274	626	8653	-
	NAO INFORMADO	77				77	
	TOTAL	4963	-	84	274	4605	-
	RURAL	54				54	
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	2691	-	249	-	2442	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	2607	64	176	414	1953	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	700	-	50	-	650	-
	NAO INFORMADO						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.3- NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO -1988

(CONCLUSÃO)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
MATO GROSSO	TOTAL RURAL	317	-	113	-	204	-
GOIAS	NAO INFORMADO						
DISTRITO FEDERAL							
	TOTAL RURAL	1216	_	805	73	338	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	930	254	548	-	128	-
	NAO INFORMADO						

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.4 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 1.GRAU, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU				
			DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
B R A S I L							
TOTA RONDONIA	46377	1246	8027	3289	33815	-	
NAO ACRE	978	1	140		837		
AMAZONAS							
TOTA RORAIMA	190	-	78	7	105	-	
NAO PARA							
AMAPA							
TOTA	26	-	26	-	-	_	
NAO MARANHÃO							
TOTA	201	-	24	_	177	-	
NAO							
TOTA	195	195	_	-	-	-	
NAO							
TOTA	487	-	201	-	286	-	
NAO							
TOTA	65	-	-	-	65	-	
NAO							
TOTA	312	-	24	-	288	-	
NAO							

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.4 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 1.GRAU, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE **DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988**

(CONTINUA)

UNIDADE DA **FEDERAÇÃO**	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
PIAUÍ							
CEARA	TOTAL RURAL	568	-	76	-	492	-
RIO GRANDE DO NORTE	NAO INFORMADO						
PARAÍBA							
PERNAMBUCO	TOTAL RURAL	1018	_	84	-	934	_
ALAGOAS	NAO INFORMADO	37				37	
SERGIPE							
BAHIA	TOTAL RURAL	459	_	-	_	459	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	526	-	131	_	395	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	**2040**	-	791	18	1231	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	84	_	16	-	68	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	99	-	-	-	99	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	644	-	163	-	481	-
	NAO INFORMADO	8				8	

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.4 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 1.GRAU, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
MINAS GERAIS	TOTAL RURAL	7681	-	2306	123	5252	-
ESPIRITO SANTO	NAO INFORMADO	216		11		205	
RIO DE JANEIRO	TOTAL RURAL	543	1	282	-	260	-
SÃO PAULO	NAO INFORMADO	66	1			65	
PARANÁ	TOTAL RURAL	4276	793	286	**761**	2436	_
SANTA CATARINA	NAO INFORMADO	102				102	
RIO GRANDE DO SUL	TOTAL RURAL	**14413**	228	311	1228	12646	_
MATO GROSSO DO SUL	NAO INFORMADO	275				275	
	TOTAL RURAL NAO INFORMADO	2818 145	-	272	114	2432 145	
	TOTAL RURAL NAO INFORMADO	1730	-	153	-	1577	-
	TOTAL RURAL NAO INFORMADO	4446	29	593	812	3012	-
	TOTAL RURAL NAO INFORMADO	393	-	71	-	322	-

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.4 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 1.GRAU, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONCLUSÃO)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
MATO GROSSO	TOTAL RURAL	433	-	214	-	219	-
GOIAS	NAO INFORMADO						
DISTRITO FEDERAL							
	TOTAL RURAL	1541	-	736	226	579	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	1189	-	1189	-	-	-
	NAO INFORMADO	129		129			

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.5 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2. GRAU POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU				
			DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
B R A S I L							
RONDONIA	TOTAL RURAL	299	-	117	1	181	-
ACRE	NAO INFORMADO	1		1			
AMAZONAS							
RORAIMA	TOTAL RURAL	_	-	-	-	-	-
PARA	NAO INFORMADO						
AMAPA							
MARANHÃO							
	TOTAL RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	-	-	-	-	-	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL	-	-	-	-	_	-
	RURAL						
	NAO INFORMADO						
	TOTAL	5	-	-	-	5	-
	RURAL						
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.5 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2. GRAU POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO – 1988 (CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	TOTAL	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU				
			DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
	TOTAL RURAL	7	-	5	-	2	-
PIAUÍ	NAO INFORMADO						
CEARA							
RIO GRANDE DO NORTE							
PARAÍBA	TOTAL RURAL	_	_	_	_	_	-
PERNAMBUCO	NAO INFORMADO						
ALAGOAS							
SERGIPE							
BAHIA	TOTAL RURAL	2	-	_	-	2	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	2	_	_	_	2	—
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	-	-	-	-	_	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	_	-	-	-	_	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	-	-	-	-	-	-
	NAO INFORMADO						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.5 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2. GRAU POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
	TOTAL RURAL	162	—	98	-	64	—
	NAO INFORMADO						
MINAS GERAIS							
ESPIRITO SANTO							
RIO DE JANEIRO							
SÃO PAULO	TOTAL RURAL	—	-	-	—	—	—
PARANÁ	NAO INFORMADO						
SANTA CATARINA RIO GRANDE DO SUL MATO GROSSO DO SUL	TOTAL RURAL	5	-	-	—	5	—
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	47	—	-	1	46	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	4	-	-	-	4	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	6	-	-	-	6	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	39	-	-	-	39	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	4	-	-	-	4	-
	NAO INFORMADO						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.5 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2. GRAU POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONCLUSÃO)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
MATO GROSSO	TOTAL RURAL	5	-	3	-	2	-
GOIAS	NAO INFORMADO						
DISTRITO FEDERAL	TOTAL RURAL	10	_	10	-	-	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	1	-	1	-	-	-
	NAO INFORMADO	1		1			

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.6 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
B R A S I L							
RONDONIA	TOTAL RURAL	21401	686	5434	555	14726	-
ACRE	NAO INFORMADO	631	24	140		467	
AMAZONAS							
RORAIMA	TOTAL RURAL	65	-	-	-	65	-
PARA	NAO INFORMADO						
AMAPA							
	TOTAL RURAL	30	-	30	-	-	-
MARANHÃO	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	233	-	24	-	209	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	193	193	-	-	-	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL	270	-	76	-	194	-
	RURAL						
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	21	-	-	_	21	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	234	-	234	-	-	-
	NAO INFORMADO						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.6 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
PIAUÍ	TOTAL RURAL	168	-	32	-	136	-
CEARA	NAO INFORMADO						
RIO GRANDE DO NORTE							
PARAÍBA							
PERNAMBUCO	TOTAL RURAL	500	_	51	_	449	-
ALAGOAS	NAO INFORMADO						
SERGIPE							
BAHIA							
	TOTAL RURAL	76	-	_	_	76	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	25	_	_	-	25	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	845	_	299	_	546	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	2	-	-	-	2	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	100	-	-	_	100	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	254	-	147	-	107	-
	NAO INFORMADO						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.6 - NUNERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NÃO FEDERAL INFORMADO	
MINAS GERAIS	TOTAL RURAL	4356	-	2813	-	1543	-
ESPIRITO SANTO	NAO INFORMADO	197		21		176	
RIO DE JANEIRO	TOTAL RURAL	161	24	-	_	137	-
SÃO PAULO	NAO INFORMADO	24	24				
PARANÁ	TOTAL RURAL	1510	372	162	64	912	-
SANTA CATARINA	NAO INFORMADO	15				15	
RIO GRANDE DO SUL	TOTAL RURAL	5401	73	123	328	4877	-
MATO GROSSO DO SUL	NAO INFORMADO	204				204	
	TOTAL RURAL	2137	_	11	102	2024	_
	NAO INFORMADO	72				72	
	TOTAL RURAL	2170	_	222	-	1948	-
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	756	24	106	50	576	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	3/1	••	16	-	355	-
	NAO INFORMADO						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCACAO ESPECIAL
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.6 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL.
POR DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E LOCALIZACAO - 1988

(CONCLUSÃO)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	LOCALIZACAO	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
		TOTAL	DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA				
			FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	NAO INFORMADO
MATO GROSSO	TOTAL RURAL	154	-	32	-	122	-
GOIAS	NAO INFORMADO						
DISTRITO FEDERAL							
	TOTAL RURAL	649	-	346	11	292	_
	NAO INFORMADO						
	TOTAL RURAL	720	-	710	-	10	-
	NAO INFORMADO	119		119			

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS **3** - **ALUNADO** 3.7 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM **ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL** DE PRE-ESCOLAR, POR **FAIXA ETÁRIA,** SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE **EXCEPCIONAL IDADE - 1968**

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE	ALUNOS EXCEPCIO MAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR			
	FAIXA ETÁRIA			
	TOTAL	MENOS DE 4 ANOS	DE 4 A 6 ANOS	MAIS DE 6 ANOS
	41292	5427	8701	27164
	376	116	75	185
B R A S I L	314	35	127	152
CEGOS	32S1	335	1271	1645
PARCIALHENTE CEGOS	947	110	277	560
SURDOS	23JJ	527	559	1247
PARCIALMENTE SURDOS	24757	2789	4220	17748
DEFICIENTES FÍSICOS	7632	1419	1809	4404
DEFICIENTES MENTAIS PORTADORES	1654	92	361	1201
DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS PORTADORES	28	4	2	22
DE PROBLEMAS DE CONDUTA				
SUPERDOTADOS				
	328	50	63	215
RONDONIA				
CEGOS	6	1	1	4
PARCIALMENTE CEGOS	5	2		3
SURDOS	26	5	5	16
PARCIALMENTE SURDOS	10	1	7	2
DEFICIENTES FÍSICOS	9	4	1	4
DEFICIENTES MENTAIS	177	26	22	129
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	86	11	27	48
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	9	-	—	9
SUPERDOTADOS				
	63	6	26	31
ACRE				
CEGOS				
PARCIALMENTE CEGOS				
SURDOS	9	-	4	5
PARCIALMENTE SURDOS				
DEFICIENTES FÍSICOS	1	-	-	1
DEFICIENTES MENTAIS PORTADORES				
DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS PORTADORES	51	6	20	25
DE PROBLEMAS DE CONDUTA	2	-	2	-
SUPERDOTADOS				
	—	—	—	—

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.7 - NUNERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR FAIXA ETÁRIA. SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1980

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR			
		FAIXA ETÁRIA		
		MENOS DE 4 ANOS	DE 4 A 6 ANOS	MAIS DE 6 ANOS
AMAPA	10	-	7	3
CEG				
OS				
PARCIALMENTE CEGOS SURDOS	8	-	5	3
PARCIALMENTE SURDOS				
DEFICIENTES FÍSICOS				
DEFICIENTES MENTAIS PORTADORES	2	-	2	-
DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS				
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA SUPERDOTADOS	160	13	25	122
MARANHÃO				
CEGOS				
PARCIALMENTE	1		7	i
CEGOS SURDOS	5	-	-	5
PARCIALMENTE SURDOS	1	-	1	-
DEFICIENTES FÍSICOS	78	5	19	54
DEFICIENTES MENTAIS PORTADORES	71	8	4	59
DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS		-	1	3
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA SUPERDOTADOS				
	670	91	112	467
PIAUÍ				
CEG				
OS	9	2	1	6
PARCIALMENTE	10	1	4	5
CEGOS SURDOS	1<	2	27	114
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	5	1	2	2
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	55	8	8	39
PORTADORES DEFICIÊNCIAS	31	24	42	249
MÚLTIPLAS PORTADORES DE	11	50	24	41
PROBLEMAS DE CONDUTA	18	3	4	11
SUPERDOTADOS				

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INS1ITUICOES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.7 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR FAIXA ETÁRIA. SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR			
	FAIXA ETÁRIA			
	TOTAL	MENOS DE 4 ANOS	DE 4 A 6 ANOS	MAIS DE 6 ANOS
AMAZONAS	129	4	92	33
CEGOS				
PARCIALMENTE CEGOS	56	4	40	12
SURDOS	2		52	2
PARCIALMENTE SURDOS	4			4
DEFICIENTES FÍSICOS	67			15
DEFICIENTES MENTAIS				
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MULTIPLAS				
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA				
SUPERDOTADOS				
	36	8	28	-
RORAIMA				
CEGOS				
PARCIALMENTE CEGOS				
SURDOS	11	3	8	-
PARCIALMENTE SURDOS	12	2	10	
DEFICIENTES FÍSICOS	10	2	8	
DEFICIENTES MENTAIS	3	1	2	
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS				
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA				
SUPERDOTADOS				
PARA	360	70	116	174
CEGOS	6	1	2	3
PARCIALMENTE CEGOS	13	4	3	6
SURDOS	153	19	68	66
PARCIALMENTE SURDOS	27	5	13	9
DEFICIENTES FÍSICOS				
DEFICIENTES MENTAIS				
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	148	36	30	82
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	12	5		7
SUPERDOTADOS	1			1

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.7 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR			
	FAIXA ETÁRIA			
	TOTAL	MENOS DE 4 ANOS	DE 4 A 6 ANOS	MAIS DE 6 ANOS
CEARA	1551	203	216	1112
CEGOS	16	1		15
PARCIALMENTE CEGOS	2		1	1
SURDOS	104	1	32	71
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	21		5	16
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	34		10	24
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	839	58	60	721
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	437	138	108	191
SUPERDOTADOS	78	5	-	73
	304	1B	102	164
RIO GRANDE DO NORTE				
CEGOS	5	-	4	1
PARCIALMENTE CEGOS	45	13	14	18
SURDOS	47	3	29	15
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	4		3	1
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	146	1	36	109
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	55	1	16	38
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	2	-	—	2
SUPERDOTADOS				
	605	110	197	298
PARAÍBA	4		3	1
CEGOS	1		1	
PARCIALMENTE CEGOS	73	?8	15	30
SURDOS	26	2	8	16
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	111	40	65	6
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	201	40	26	135
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	127		27	100
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	60		50	10
SUPERDOTADOS	2	_	2	-

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) **EDUCAÇÃO ESPECIAL**

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.7 - NUMERO **DE** EXCEPCIONAIS **COM** ATENDIMENTO **EDUCATIVO A NÍVEL DE** PRE-ESCOLAR, **POR FAIXA ETÁRIA,** SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE - **1988**

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR			
	FAIXA ETÁRIA			
	MENOS DE 4 ANOS	DE **4 A** 6 ANOS	**MAIS** DE 6 ANOS	TOTAL
PERNAMBUCO	111	114	158	B42
CEGOS	4 8			8
PARCIALMENTE CEGOS	84	3	34	47
SURDOS	58	1	10	47
PARCIALMENTE SURDOS	74	44	4	26
DEFICIENTES FÍSICOS	642	22	66	554
DEFICIENTES MENTAIS PORTADORES	202	44	44	114
DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS PORTADORES	46			46
DE PROBLEMAS DE CONDUTA				
SUPERDOTADOS				
	51	1	5	45
ALAGOAS	7	1	3	6
CEGOS	9			6
PARCIALMENTE CEGOS				
SURDOS				
PARCIALMENTE SURDOS	32	-	2	30
DEFICIENTES FÍSICOS	3			3
DEFICIENTES MENTAIS PORTADORES				
DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS PORTADORES				
DE PROBLEMAS DE CONDUTA				
SUPERDOTADOS	203	28	45	130
SERGIPE				
CEGOS	3	13	3	83
PARCIALMENTE CEGOS	9	15	9	47
SURDOS	1		1	
PARCIALMENTE SURDOS	109		13	
DEFICIENTES FÍSICOS	81		19	
DEFICIENTES **MENTAIS**				
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS				
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	—	—	—	—
SUPERDOTADOS				

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.7 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR			
	FAIXA ETÁRIA			
	TOTAL	MENOS DE 4 ANOS	DE 4 A 6 ANOS	MAIS DE 6 ANOS
BAHIA	1366	113	202	1051
CEGOS	28	28		
PARCIALMENTE CEGOS	2			2
SURDOS	36		12	24
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	32		1	31
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	65	2	11	52
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	995	62	133	800
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	127	21	35	71
SUPERDOTADOS	81	-	10	71
	6867	655	1277	4935
MINAS GERAIS	28	2	2	24
CEGOS	33	4	11	18
PARCIALMENTE CEGOS	374	33	140	201
SURDOS	106	10	30	66
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	347	94	99	154
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	3965	262	540	3163
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	1800	217	392	1191
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	214	33	63	118
SUPERDOTADOS	816	122	190	504
	7		3	4
ESPIRITO SANTO	122	9	40	73
CEGOS	5		5	
PARCIALMENTE CEGOS	21	7	4	10
SURDOS	466	85	67	314
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	161	20	57	84
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	34	1	14	19
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS				
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA				
SUPERDOTADOS				

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.7 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR			
	FAIXA ETÁRIA			
	MENOS DE 4 ANOS	DE 4 A 6 ANOS	MAIS DE 6 ANOS	TOTAL
RIO DE JANEIRO	3533	462	755	2316
CEGOS	61	15	27	19
PARCIALMENTE CEGOS	26	2	14	10
SURDOS	370	58	171	141
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	97	1	26	70
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	382	105	51	226
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	1719	203	342	1174
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	733	77	116	540
SUPERDOTADOS	145	1	8	136
	9722	1004	2097	6621
SÃO PAULO	77	33	17	27
CEGOS	53	7	11	35
PARCIALMENTE CEGOS	540	35	218	287
SURDOS	256	69	55	132
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	476	102	166	208
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	6264	442	1097	4725
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	1321	272	344	705
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	713	44	189	480
SUPERDOTADOS	22	-	-	22
	4963	800	1083	3080
PARANÁ	53	5	4	44
CEGOS	83	7	54	22
PARCIALMENTE CEGOS	330	59	133	138
SURDOS	50	5	9	36
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	151	44	26	81
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	3398	548	641	2209
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	805	127	206	472
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	89	1	10	78
SUPERDOTADOS	4	4	-	-

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.7 - NUNERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR			
	FAIXA ETÁRIA			
	MENOS DE 4 ANOS	DE 4 A 6 ANOS	MAIS DE 6 ANOS	TOTAL
SANTA CATARINA	2691	593	658	1440
CEGOS	14	3	4	7
PARCIALMENTE CEGOS	11	3	6	2
SURDOS	187	15	42	130
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	48	4	20	24
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	37	17	12	8
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	1735	315	415	1005
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	642	234	156	252
SUPERDOTADOS	17	2	3	12
	2607	378	557	1672
	8	3	1	4
RIO GRANDE DO SUL	35	2	8	25
CEGOS	284	39	138	107
PARCIALMENTE CEGOS	47	4	10	33
SURDOS	135	20	35	80
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	1678	241	276	1161
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	420	69	89	262
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	700	129	151	420
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA				
SUPERDOTADOS	7		1	6
	6	1		5
	66	11	24	31
MATO GROSSO DO SUL	5		2	3
CEGOS	36	15	8	13
PARCIALMENTE CEGOS	406	65	76	265
SURDOS	162	37	38	87
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	12	-	2	10
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS				
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS				
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA				
SUPERDOTADOS				

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.7 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE PRE-ESCOLAR, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1988

(C0NCLUSÃO)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO PRE-ESCOLAR			
	FAIXA ETÁRIA			
	TOTAL	MENOS DE 4 ANOS	DE 4 A 6 ANOS	MAIS DE 6 ANOS
MATO GROSSO	317	27	70	220
CEGOS	14	1	4	9
PARCIALMENTE CEGOS	8	2	3	3
SURDOS	27	1	14	12
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	19	1	7	11
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	49	8	10	31
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	161	9	23	129
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	26	3	6	17
SUPERDOTADOS	13	2	3	8
	1216	159	300	757
GOIAS				
CEGOS	1			1
PARCIALMENTE CEGOS	2		1	1
SURDOS	146		42	104
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	64		20	44
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	94	8	12	74
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	561	93	137	331
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	226	58	83	85
SUPERDOTADOS	122	—	5	117
	930	269	169	492
DISTRITO FEDERAL				
CEGOS	24	20	4	
PARCIALMENTE CEGOS	7		4	3
SURDOS	68	-	55	13
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	158	2	4	152
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	593	228	87	278
PORTADORES DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	80	19	15	46
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	—	—	—	—
SUPERDOTADOS				

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.8 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 1 GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU — FAIXA ETÁRIA					
	MENOS DE 7 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS	TOTAL
B R A S I L	46377	1663	13275	17119	8684	5636
CEGOS	1210	89	187	290	256	388
PARCIALMENTE CEGOS	830	22	248	273	128	159
SURDOS	4785	153	1280	1666	1060	617
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	1398	53	402	536	306	101
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	1827	119	468	567	355	318
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	28907	851	8249	11152	5337	3318
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	4520	305	1460	1405	744	606
SUPERDOTADOS	2897 3	71	980	1228	489	129
			1	2		
	190	4	59	59	48	20
	2	3	32	3	2	6
RONDONIA	3	1	9	27	25	1
CEGOS	93		13	7	4	1
PARCIALMENTE CEGOS	22			1	3	10
SURDOS	5			14	11	
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	48					
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	17	-	5	7	3	2
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS						
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	26	-	4	9	10	3
SUPERDOTADOS	22		4	5	10	3
	4			4		
ACRE						
CEGOS						
PARCIALMENTE CEGOS						
SURDOS						
PARCIALMENTE SURDOS						
DEFICIENTES FÍSICOS						
DEFICIENTES MENTAIS						
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS						
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA						
SUPERDOTADOS						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.8 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 1 GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
	FAIXA ETÁRIA					
TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE	TOTAL	MENOS DE 7 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
	201	1	70	77	33	20
AMAZONAS						
CEGOS	41	-	20	17	4	-
PARCIALMENTE CEGOS	2				2	
SURDOS	47		16	22	9	
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	106	1	34	34	17	20
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	5	-		4	1	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS						
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	195		101	60	17	17
SUPERDOTADOS						
	2	-	1	-	-	1
RORAIMA	1					1
CEGOS	14	-	10	2	2	-
PARCIALMENTE CEGOS	3		3			
SURDOS	159		79	54	15	11
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	16	-	8	4	-	4
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS						
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	487	77	83	91	170	66
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA						
SUPERDOTADOS						
	19	19				
	5	5				
PARA	127	10	26	42	33	16
CEGOS	24	8	9	5	2	-
PARCIALMENTE CEGOS	10	10				
SURDOS	297	25	45	42	135	50
PARCIALMENTE SURDOS	5	-	3	2	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	—	—	—	—	—	—
DEFICIENTES MENTAIS						
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS						
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA						
SUPERDOTADOS						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.8 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 1 GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
	FAIXA ETÁRIA					
TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE	TOTAL	MENOS DE 7 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
AMAPA	65	13	13	18	16	5
CEGOS	1			1		
PARCIALMENTE CEGOS						
SURDOS	4	1	-	2	-	1
PARCIALMENTE SURDOS						
DEFICIENTES FÍSICOS	55	9	13	14	15	4
DEFICIENTES MENTAIS	4	3		1	1	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	1					
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA						
SUPERDOTADOS	312	14	50	118	92	38
MARANHÃO	29		2	4	5	18
CEGOS	6	-	1	2	3	-
PARCIALMENTE CEGOS	1		2	1	23	2
SURDOS	141	3	22	58	49	9
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	81	9	20	34	12	6
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	15	2	3	7	-	3
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS						
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	568	35	127	181	106	119
SUPERDOTADOS						
PIAUÍ	57	1	4	7	13	32
CEGOS	21	1	6	7	3	4
PARCIALMENTE CEGOS	45	8	8	17	11	1
SURDOS	22	1	6	7	4	4
PARCIALMENTE SURDOS	80	5	25	23	22	5
DEFICIENTES FÍSICOS	206	17	57	62	22	48
DEFICIENTES MENTAIS	74	2	10	30	14	18
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	63	-	11	28	17	7
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA						
SUPERDOTADOS						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.8 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 1 GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
	FAIXA ETÁRIA					
TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	TOTAL	MENOS DE 7 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
CEARA	1018	27	266	374	154	197
CEGOS	37		2	7	10	18
PARCIALMENTE CEGOS	12		3	2	2	5
SURDOS	60	3	10	24	22	1
PARCIALMENTE SURDOS	47	4	13	16	8	6
DEFICIENTES FÍSICOS	10	2	5	2	1	
DEFICIENTES MENTAIS	787	15	227	309	102	134
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	55	3	3	11	8	30
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	10	—	3	3	1	3
SUPERDOTADOS	459	4	153	126	132	44
	11		2	2	4	3
RIO GRANDE DO NORTE	4				4	
CEGOS	46	2	31	12	1	
PARCIALMENTE CEGOS	92		35	27	30	
SURDOS	25		4	5	4	12
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	226	2	49	65	85	25
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	17	—	2	7	4	4
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	38	—	30	8	—	—
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	526	68	211	99	109	39
SUPERDOTADOS						
	26	1	5	4	11	5
PARAÍBA	25		6	9	9	1
CEGOS	116	11	38	27	39	1
PARCIALMENTE CEGOS	73		12	32	18	11
SURDOS	52	25	26		1	
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	132	30	33	23	27	19
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	32	1	21	4	4	2
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	70	-	70	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA						
SUPERDOTADOS						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.8 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 1 GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU — FAIXA ETÁRIA: MENOS DE ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS	TOTAL
PERNAMBUCO	2040	2	428	944	515	131 9
CEGOS	35	2	5	10	11	
PARCIALMENTE CEGOS	104	3	3?	35	26	9 4 3
SURDOS	69	3	18	37	10	97 7
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	33	3	13	11	3	2
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	987	4	155	441	291	
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	75	9	23	32	9	
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	737		183	378	165	
SUPERDOTADOS						
	84	5	4	27	30	18 4
ALAGOAS CEGOS	8	T	2	2 6	4	2
PARCIALMENTE CEGOS	13	1	-	3	3	
SURDOS	9		▮			
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES						
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	39	3	-	2	23	1
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	13			12		
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	2			2		
SUPERDOTADOS						
	99		21	26	22	30
SERGIPE CEGOS						
PARCIALMENTE CEGOS	6	-	4	11	1	5 3
SURDOS	9					4
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	21				2	
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	1	-	17	1	11	18
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	60			14	2	
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	2					
SUPERDOTADOS	—	—	—	—	—	—

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.8 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 1 GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
		FAIXA ETÁRIA				
	TOTAL	MENOS DE 7 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
BAHIA	644	49	95	313	102	85
CEGOS	29	29	-	T	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	1		16		15	4
SURDOS	00	7		64		
PARCIALMENTE SURDOS	32		5	24	2	1
DEFICIENTES FÍSICOS	22			5	10	7
DEFICIENTES MENTAIS	409	19	68	190	69	63
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	24	1	3	4	6	10
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	28	-	3	25	—	—
SUPERDOTADOS	7681	81	2271	3332	1340	657
MINAS GERAIS	178		32	53	32	61
CEGOS	18		9	5	2	2
PARCIALMENTE CEGOS	462	5	149	188	87	33
SURDOS	106	3	34	36	21	12
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	231	5	73	72	34	47
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	4928	48	1455	2273	841	311
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	1323	18	425	485	242	153
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	435	2	94	220	81	38
SUPERDOTADOS	543	30	169	146	94	104
ESPIRITO SANTO	10	7	10			
CEGOS	219	2	45	70	51	51
PARCIALMENTE CEGOS	16	1	6	5	3	1
SURDOS	41	10	14	11	4	2
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	144	2	42	37	24	39
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	76	11	24	21	10	10
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	37	4	28	2	2	1
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA						
SUPERDOTADOS						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.8 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 1 GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
	FAIXA ETÁRIA					
	MENOS DE 7 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS	TOTAL
RIO DE JANEIRO	4276	161	795	1202	1032	1086
CEGOS	203		44	69	48	42
PARCIALMENTE CEGOS	122		34	53	30	5
SURDOS	808	18	134	210	155	291
PARCIALMENTE SURDOS	83	6	26	28	20	3
DEFICIENTES FÍSICOS	192	12	46	64	28	42
DEFICIENTES MENTAIS	1960	25	332	476	539	588
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	459	52	87	114	131	75
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	447	48	92	186	81	40
SUPERDOTADOS	2	-	-	2	-	-
SÃO PAULO	14413	406	4495	5531	2491	1490
CEGOS	337	36	51	90	70	90
PARCIALMENTE CEGOS	125	9	42	56	11	7
SURDOS	1075	52	296	342	312	73
PARCIALMENTE SURDOS	398	15	95	162	100	26
DEFICIENTES FÍSICOS	565	13	85	167	135	165
DEFICIENTES MENTAIS	10147	202	3110	4156	1690	989
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	1149	75	474	337	143	120
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	616	4	341	221	30	20
SUPERDOTADOS	1		1			
PARANÁ	2818	88	971	1027	403	329
CEGOS	41		7	12	1	21
PARCIALMENTE CEGOS	319	2	99	87	40	91
SURDOS	298	3	85	118	59	33
PARCIALMENTE SURDOS	43	3	13	21	4	2
DEFICIENTES FÍSICOS	86		30	33	16	7
DEFICIENTES MENTAIS	1826	64	670	676	258	158
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	185	15	57	72	24	17
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	20	1	10	8	1	-
SUPERDOTADOS						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.8 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 1 GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
	FAIXA ETÁRIA					
TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE	TOTAL	MENOS DE 7 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
SANTA CATARINA	1730	165	584	543	227	211
CEGOS	31		1		10	20
PARCIALMENTE CEGOS	17	1	6	8	1	1
SURDOS	133	1	46	61	19	6
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	37		16	14	6	1
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	25	6	7	7	4	1
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	1100	103	376	364	134	123
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	370	54	125	89	46	56
SUPERDOTADOS	17	—	7	—	7	3
	4446	308	1457	1662	575	444
RIO GRANDE DO SUL	70	3	22	17	14	14
CEGOS	69	3	18	23	14	11
PARCIALMENTE CEGOS	527	21	158	206	95	47
SURDOS	137	4	40	56	20	17
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	156	11	63	51	21	10
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	3154	219	1048	1225	363	299
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	333	47	108	84	48	46
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA						
SUPERDOTADOS	393	16	103	136	80	58
MATO GROSSO DO SUL	9			1	2	6
CEGOS	9					9
PARCIALMENTE CEGOS	76		17	27	16	16
SURDOS	3		1		2	
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	10	1	1	4	3	1
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	230	15	60	92	44	19
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	54		23	12	12	7
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	2	-	1	-	1	-
SUPERDOTADOS	-	-	—	—	—	—

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.8 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 1 GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1988

(CONCLUSÃO)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 1. GRAU					
	FAIXA ETÁRIA					
	MENOS DE 7 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS	TOTAL
MATO GROSSO	433	17	10	130	89	96
CEGOS	1v		1	4	3	11
PARCIALMENTE CEGOS	14		3	2	3	6
SURDOS	45		14	16	12	3
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	22	3	9	5	1	4
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS PORTADORES	55	4	21	17	8	5
DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS PORTADORES	225	5	40	73	52	55
DE PROBLEMAS DE CONDUTA SUPERDOTADOS	39	4	11	7	9	8
	14	1	2	6	1	4
	1541	69	45	529	348	138
GOIAS			7			
CEGOS	53		2	5	19	27
PARCIALMENTE CEGOS	12		1	4	1	6
SURDOS	195		42	84	42	18
PARCIALMENTE SURDOS	95		42	29	18	2
DEFICIENTES FÍSICOS	33		14	11		
DEFICIENTES MENTAIS	792	33	22	263	215	56
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	133	13	42	44	12	22
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA SUPERDOTADOS	228	-	89	89	41	7
	1189	3	18	359	449	191
			7			
DISTRITO FEDERAL	14		4	3	1	6
CEGOS	17		10	4		3
PARCIALMENTE CEGOS	175	1	72	70	30	2
SURDOS	1		1			
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	805	2	81	215	342	165
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	45		3	15	16	11
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	132	-	16	52	60	4
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA SUPERDOTADOS						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO

3.9 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2.GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU				
	FAIXA ETÁRIA				
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	19 A 21 ANOS	MAIS DE 21 ANOS
B R A S I L	299	19	98	107	75
CEGOS	50	3	17	13	17
PARCIALMENTE CEGOS	23	1	3	4	15
SURDOS	119	6	46	34	33
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	8	1	4	2	1
FÍSICOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS	11	1	-	8	2
MÚLTIPLAS PORTADORES DE PROBLEMAS DE	78	3	24	44	7
CONDUTA SUPERDOTADOS	10	4	4	2	-
	-	-	-	-	-
RONDONIA	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	-	-	-	-	-
FÍSICOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS	-	-	-	-	-
MÚLTIPLAS PORTADORES DE PROBLEMAS DE	-	-	-	-	-
CONDUTA SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
ACRE	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	-	-	-	-	-
FÍSICOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS	-	-	-	-	-
MÚLTIPLAS PORTADORES DE PROBLEMAS DE	-	-	-	-	-
CONDUTA SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.9 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2.GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1985

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU				
	FAIXA ETÁRIA				
	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	19 A 21 ANOS	MAIS DE 21 ANOS	TOTAL
RORAIMA	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	-	-	-	-	-
FÍSICOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS	-	-	-	-	-
MÚLTIPLAS PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
PARA	5	-	5	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	2	-	2	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	3	-	3	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
AMAPA CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	-	-	-	-	-
FÍSICOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS	-	-	-	-	-
MULTIPLAS PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
MARANHÃO	-	-	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	-	-	-	-	-
FÍSICOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS	-	-	-	-	-
MÚLTIPLAS PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.9 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2.GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU				
		FAIXA ETÁRIA			
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	19 A 21 ANOS	MAIS DE 21 ANOS
PIAUÍ CEGOS	7	-	-	1	6
PARCIALMENTE CEGOS	5	-	-	-	5
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	-	-	-	-	-
FÍSICOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS	2	-	-	1	1
MÚLTIPLAS PORTADORES DE PROBLEMAS DE	-	-	-	-	-
CONDUTA SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
CEARA CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	-	-	-	-	-
FÍSICOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS	-	-	-	-	-
MÚLTIPLAS PORTADORES DE PROBLEMAS DE	-	-	-	-	-
CONDUTA SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE					
CEGOS	2	-	-	2	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	2	-	-	2	-
FÍSICOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS	-	-	-	-	-
MÚLTIPLAS PORTADORES DE PROBLEMAS DE	-	-	-	-	-
CONDUTA SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
PARAÍBA					
CEGOS	2	-	1	1	-
PARCIALMENTE CEGOS	1	-	-	1	-
SURDOS	1	-	1	-	-
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	-	-	-	-	-
FÍSICOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS	-	-	-	-	-
MÚLTIPLAS PORTADORES DE PROBLEMAS DE	-	-	-	-	-
CONDUTA SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.9 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2.GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU				
	FAIXA ETÁRIA				
	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	19 A 21 ANOS	MAIS DE 21 ANOS	TOTAL
PERNAMBUCO CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
ALAGOAS CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
SERGIPE CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-
BAHIA CEGOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS SURDOS	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.9 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2.GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONAL IDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU				
	FAIXA ETÁRIA				
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	19 A 21 ANOS	MAIS DE 21 ANOS
INAS GERAIS CEGOS	162	6	67	60	29
PARCIALMENTE CEGOS SURDOS	25	–	16	6	3
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	1	–	–	1	–
FÍSICOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS	76	6	31	18	21
MÚLTIPLAS PORTADORES DE PROBLEMAS DE	–	–	–	–	–
CONDUTA SUPERDOTADOS	3	–	–	3	–
	57	–	20	32	5
	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–
SPIRITO SANTO CEGOS					
PARCIALMENTE CEGOS SURDOS	–	–	–	–	–
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	–	–	–	–	–
FÍSICOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS	–	–	–	–	–
MÚLTIPLAS PORTADORES DE PROBLEMAS DE	–	–	–	–	–
CONDUTA SUPERDOTADOS	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–
IO DE JANEIRO CEGOS					
PARCIALMENTE CEGOS SURDOS	5	–	–	–	5
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES FÍSICOS	–	–	–	–	–
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	5	–	–	–	5
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	–	–	–	–	–
SUPERDOTADOS	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–
SÃO PAULO	47	6	8	26	7
CEGOS	9	–	1	5	3
PARCIALMENTE CEGOS	4	–	1	1	2
SURDOS	1	–	–	1	–
PARCIALMENTE SURDOS	–	–	–	–	–
DEFICIENTES FÍSICOS	7	–	–	5	2
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	19	3	4	12	–
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	7	3	2	2	–
	–	–	–	–	–

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.9 - NUNERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2.GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1986

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU				
	FAIXA ETÁRIA				
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	19 A 21 ANOS	MAIS DE 21 ANOS
ARANÁ CEGOS	4	4	–	–	–
PARCIALMENTE CEGOS SURDOS	3	3	–	–	–
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	1	1	–	–	–
FÍSICOS PORTADORES DE	–	–	–	–	–
DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS PORTADORES	–	–	–	–	–
DE PROBLEMAS DE CONDUTA	–	–	–	–	–
SUPERDOTADOS	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–
ANTA CATARINA CEGOS	6	1	2	1	2
PARCIALMENTE CEGOS SURDOS	1	–	–	–	1
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	–	–	–	–	–
FÍSICOS PORTADORES DE	2	–	1	1	–
DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS PORTADORES	–	–	–	–	–
DE PROBLEMAS DE CONDUTA	1	1	–	–	–
SUPERDOTADOS	1	–	–	–	1
	1	–	1	–	–
	–	–	–	–	–
IO GRANDE DO SUL CEGOS	39	–	12	13	14
PARCIALMENTE CEGOS SURDOS	–	–	–	–	–
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	2	–	–	–	2
FÍSICOS PORTADORES DE	35	–	11	12	12
DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS PORTADORES	2	–	1	1	–
DE PROBLEMAS DE CONDUTA	–	–	–	–	–
SUPERDOTADOS	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–
ATO GROSSO DO SUL CEGOS	4	–	–	–	4
PARCIALMENTE CEGOS SURDOS	1	–	–	–	1
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	3	–	–	–	3
FÍSICOS PORTADORES DE	–	–	–	–	–
DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS PORTADORES	–	–	–	–	–
DE PROBLEMAS DE CONDUTA	–	–	–	–	–
SUPERDOTADOS	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

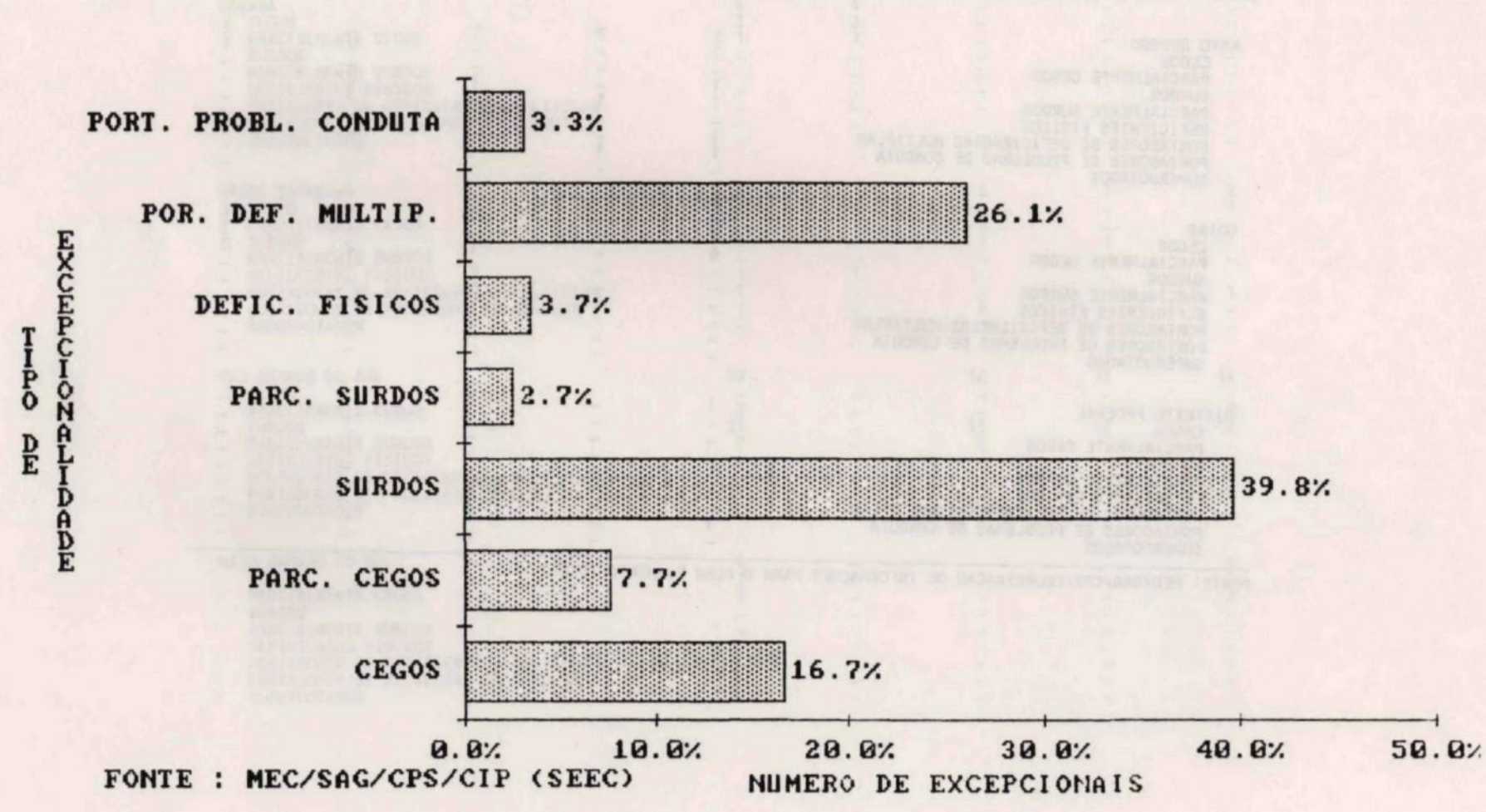
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.9 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NÍVEL DE 2.GRAU, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1988

(CONCLUSÃO)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	ALUNOS EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO NO 2.GRAU				
	FAIXA ETÁRIA				
	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	19 A 21 ANOS	MAIS DE 21 ANOS	TOTAL
MATO GROSSO	5	2	1	–	2
CEGOS	1	–	–	–	1
PARCIALMENTE CEGOS	–	–	–	–	–
SURDOS	1	–	1	–	–
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	1	1	–	–	–
FÍSICOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS	–	–	–	–	–
MÚLTIPLAS PORTADORES DE PROBLEMAS DE	1	–	–	–	1
CONDUTA SUPERDOTADOS	1	1	–	–	–
	–	–	–	–	–
GOIAS	10	–	1	3	6
CEGOS	4	–	–	1	3
PARCIALMENTE CEGOS	6	–	1	2	3
SURDOS	–	–	–	–	–
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	–	–	–	–	–
FÍSICOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS	–	–	–	–	–
MÚLTIPLAS PORTADORES DE PROBLEMAS DE	–	–	–	–	–
CONDUTA SUPERDOTADOS	–	–	–	–	–
	–	–	–	–	–
DISTRITO FEDERAL	1	–	1	–	–
CEGOS	–	–	–	–	–
PARCIALMENTE CEGOS	–	–	–	–	–
SURDOS	–	–	–	–	–
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	–	–	–	–	–
FÍSICOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS	–	–	–	–	–
MÚLTIPLAS PORTADORES DE PROBLEMAS DE	–	–	–	–	–
CONDUTA SUPERDOTADOS	1	–	1	–	–
	–	–	–	–	–

FONTE-' MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

3.9.A DISTRIBUICÃO PERCENTUAL DO NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NIVEL DE 2. GRAU. POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE BRASIL - 1988



MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.10 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
	FAIXA ETÁRIA					
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS		MAIS DE 18 ANOS	
BRASIL	21401	6692	7047	7662		
CEGOS	733	148	197	388		
PARCIALMENTE CEGOS	203	10	99	94		
SURDOS	1428	555	384	489		—
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	272	122	94	56		
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	425	93	117	215		
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	15894	4864	5347	5683		
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	1717	566	490	661		
SUPERDOTADOS	724	329	319	76		
	5	5	-	-	-	-
RONDONIA	65	26	15	24	-	-
CEGOS						
PARCIALMENTE CEGOS	14	11	3	-	-	-
SURDOS	2	2				
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	4	2	1	1		
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	40	10	9	21	—	
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	5	1	2	2	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA						
SUPERDOTADOS	30	-	14	16	-	-
ACRE						
CEGOS	4	-	4	-	—	-
PARCIALMENTE CEGOS						
SURDOS	5		~	5		_
PARCIALMENTE SURDOS	21	—	10	11	—	-
DEFICIENTES FÍSICOS						
DEFICIENTES MENTAIS	_	-	_		-	
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS						
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA						
SUPERDOTADOS						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.10 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL			
	FAIXA ETÁRIA			
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS
AMAZONAS CEGOS	233	4	116	113
PARCIALMENTE CEGOS SURDOS	–	–	–	–
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES FÍSICOS	–	–	–	–
DEFICIENTES MENTAIS PORTADORES DE	2	1	–	1
DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS PORTADORES DE	2	–	2	–
PROBLEMAS DE CONDUTA SUPERDOTADOS	–	–	–	–
	227	3	114	110
	2	–	–	2
	–	–	–	–
	–	–	–	–
RORAIMA CEGOS				
PARCIALMENTE CEGOS SURDOS				
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES FÍSICOS	193	159	17	17
DEFICIENTES MENTAIS PORTADORES DE	1	–	–	1
DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS PORTADORES DE	1	–	–	1
PROBLEMAS DE CONDUTA SUPERDOTADOS	–	–	–	–
	13	11	2	–
	3	3	–	–
PARA	159	133	15	11
CEGOS	16	12	–	4
PARCIALMENTE CEGOS	–	–	–	–
SURDOS	–	–	–	–
PARCIALMENTE SURDOS				
DEFICIENTES FÍSICOS	270	67	86	117
DEFICIENTES MENTAIS	–	–	–	–
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	–	–	–	–
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	67	8	15	44
SUPERDOTADOS	2	2	–	–
	–	–	–	–
	201	57	71	73
	–	–	–	–
	–	–	–	–
	–	–	–	–

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.10 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
	FAIXA ETÁRIA					
	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS	TOTAL		
AMAPA	21	1	6	14	–	–
CEGOS	–	–	–	–	–	–
PARCIALMENTE CEGOS	–	–	–	–	–	–
SURDOS	–	–	–	–	–	–
PARCIALMENTE SURDOS	2	–	1	1	–	–
DEFICIENTES FÍSICOS	1	1	–	–	–	–
DEFICIENTES MENTAIS	17	–	4	13	–	–
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	–	–	–	–	–	–
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	1	–	1	–	–	–
SUPERDOTADOS	–	–	–	–	–	–
MARANHÃO	234	15	119	100	–	–
CEGOS	–	–	–	–	–	–
PARCIALMENTE CEGOS	–	–	–	–	–	–
SURDOS	42	1	25	16	–	–
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	–	–	–	–	–	–
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	192	14	94	84	–	–
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	–	–	–	–	–	–
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	–	–	–	–	–	–
SUPERDOTADOS	–	–	–	–	–	–
PIAUÍ	168	48	65	55	–	–
CEGOS	8	3	1	4	–	–
PARCIALMENTE CEGOS	1	1	–	–	–	–
SURDOS	18	11	5	2	–	–
PARCIALMENTE SURDOS	6	2	1	3	–	–
DEFICIENTES FÍSICOS	2	–	2	–	–	–
DEFICIENTES MENTAIS	92	28	34	30	–	–
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	37	2	19	16	–	–
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	4	1	3	–	–	–
SUPERDOTADOS	–	–	–	–	–	–

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.10 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E **TIPO DE** EXCEPCIONALIDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
	FAIXA ETÁRIA					
	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS	TOTAL		
CEARA	500	316	118	66	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	56	4	25	27	-	-
PARCIALMENTE SURDOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES FÍSICOS	2	2	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS	417	310	68	39	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	25	-	25	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
	76	23	25	28	-	-
	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	7	6	1	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES FÍSICOS	2	1	1	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS PORTADORES DE	64	15	22	27	-	-
DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS PORTADORES DE	2	-	1	1	-	-
PROBLEMAS DE CONDUTA SUPERDOTADOS	1	1	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
PARAÍBA CEGOS	25	-	1	24	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	2	-	1	1	-	-
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES FÍSICOS	-	-	-	-	-	-
DEFICIENTES MENTAIS PORTADORES DE	-	-	-	-	-	-
DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS PORTADORES DE	-	-	-	-	-	-
PROBLEMAS DE CONDUTA SUPERDOTADOS	8	-	-	8	-	-
	15	-	-	15	-	-
	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.10 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
	FAIXA ETÁRIA					
	MENOS DE 15 ANOS		15 A 18 ANOS	MAIS DE 18	TOTAL	
PERNAMBUCO	845	425	347	73	-	-
CEGOS	10	2	5	3	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	69	32	12	25	-	-
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	31	23	8	-	-	-
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	-	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	466	276	156	34	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	269	92	166	11	-	-
	-	-	-	-	-	-
ALAGOAS	2	-	2	-	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	-	-	-	-	-	-
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	2	-	2	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	-	-	-	-	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	-	-	-	-	-	-
SUPERDOTADOS	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	100	31	46	23	-	-
CEGOS	-	-	-	-	-	-
PARCIALMENTE CEGOS	-	-	-	-	-	-
SURDOS	9	4	3	2	-	-
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	4	3	1	-	-	-
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	-	-	-	-	-	-
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	74	18	40	16	-	-
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	11	4	2	5	-	-
SUPERDOTADOS	2	2	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.10 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
	FAIXA ETÁRIA					
	MENOS DE 15 ANOS		15 A 18 ANOS		MAIS DE 18 ANOS	TOTAL
BAHIA	254	33	106	115	-	-
CEGOS	1 11	4	6 8	1		
PARCIALMENTE CEGOS	8	29	86 6	1		
SURDOS	222			107		
PARCIALMENTE SURDOS	12			6		
DEFICIENTES FÍSICOS						
DEFICIENTES MENTAIS						
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS						
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	4356	2741	925	690	-	-
SUPERDOTADOS	387	139	127	121		
	3	2	71	1		
MINAS GERAIS	403	291	12	41		
CEGOS	32	16	20	4		
PARCIALMENTE CEGOS	78	47	550	11		
SURDOS	2717	1838	123	329		
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	620	334	22	163		
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	116	74		20		
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS						
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	161	59	49	53	-	-
SUPERDOTAOOS	14	11	3	1		
	1	39	46			
ESPIRITO SANTO	128	8		43		
CEGOS	9	1		1 8		
PARCIALMENTE CEGOS	9					
SURDOS						
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES						
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS						
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS						
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA						
SUPERDOTADOS						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.10 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL. POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
	FAIXA ETÁRIA					
	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS	TOTAL		
RIO DE JANEIRO	1510	250	487	773	-	-
CEGOS	80	38	46	34		
PARCIALMENTE CEGOS	29	9		3		
SURDOS	280	3	3	184		
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	24	161	4	11		
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	74	12	13	58		
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	873	24	270	442		
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	94	3	52	30		
SUPERDOTADOS	[illegible]			[illegible]		
	5401	1189	1924	2288	-	-
SÃO PAULO	76	26 19	9	67		
CEGOS	65	11	58	7		
PARCIALMENTE CEGOS	181	1034	53	102		
SURDOS	52	80 17	11 30	22		
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	115	2	1650	74		
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	4538		93 20	1854		
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	317			144		
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	55			18		
SUPERDOTADOS	2137	388	627	1122	-	-
	96	4	4	88		
PARANÁ	53	3 40	7 36	43		
CEGOS	88	3	7	12		
PARCIALMENTE CEGOS	13	17	24	3		
SURDOS	81	269	479	40		
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	1587	50	68	839		
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	212	2	2	94		
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	7			3		
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA						
SUPERDOTADOS						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.10 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1988

(CONTINUA)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
	FAIXA ETÁRIA					
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS		15 A 18 ANOS	MAIS DE 18 ANOS	
	2170	254	755	1161	-	-
SANTA CATARINA	35	T	2 2	33		
CEGOS	22		4	19		
PARCIALMENTE CEGOS	5	2	7	1		
SURDOS	12	233	4	3		
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	17	18	674	13		
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	1885		62	978		
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	194			114		
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA						
SUPERDOTADOS						
	756	123	324	309	-	–
	9	12 3	4	9 7		
RIO GRANDE DO SUL	11	101	22	5 1		
CEGOS	39	7	3	269		
PARCIALMENTE CEGOS	7		3	18		
SURDOS	3		285			
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	655		7			
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	32					
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS						
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA						
SUPERDOTADOS						
	371	113	151	107	-	-
	10	3	2	8 5		
MATO GROSSO DO SUL	8	3	5	3 1		
CEGOS	11	2	1	2 72		
PARCIALMENTE CEGOS	2	85	3	16		
SURDOS	7	16	111			
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	268	4	29			
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	61					
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	4					
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA						
SUPERDOTADOS						

MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC) EDUCAÇÃO ESPECIAL

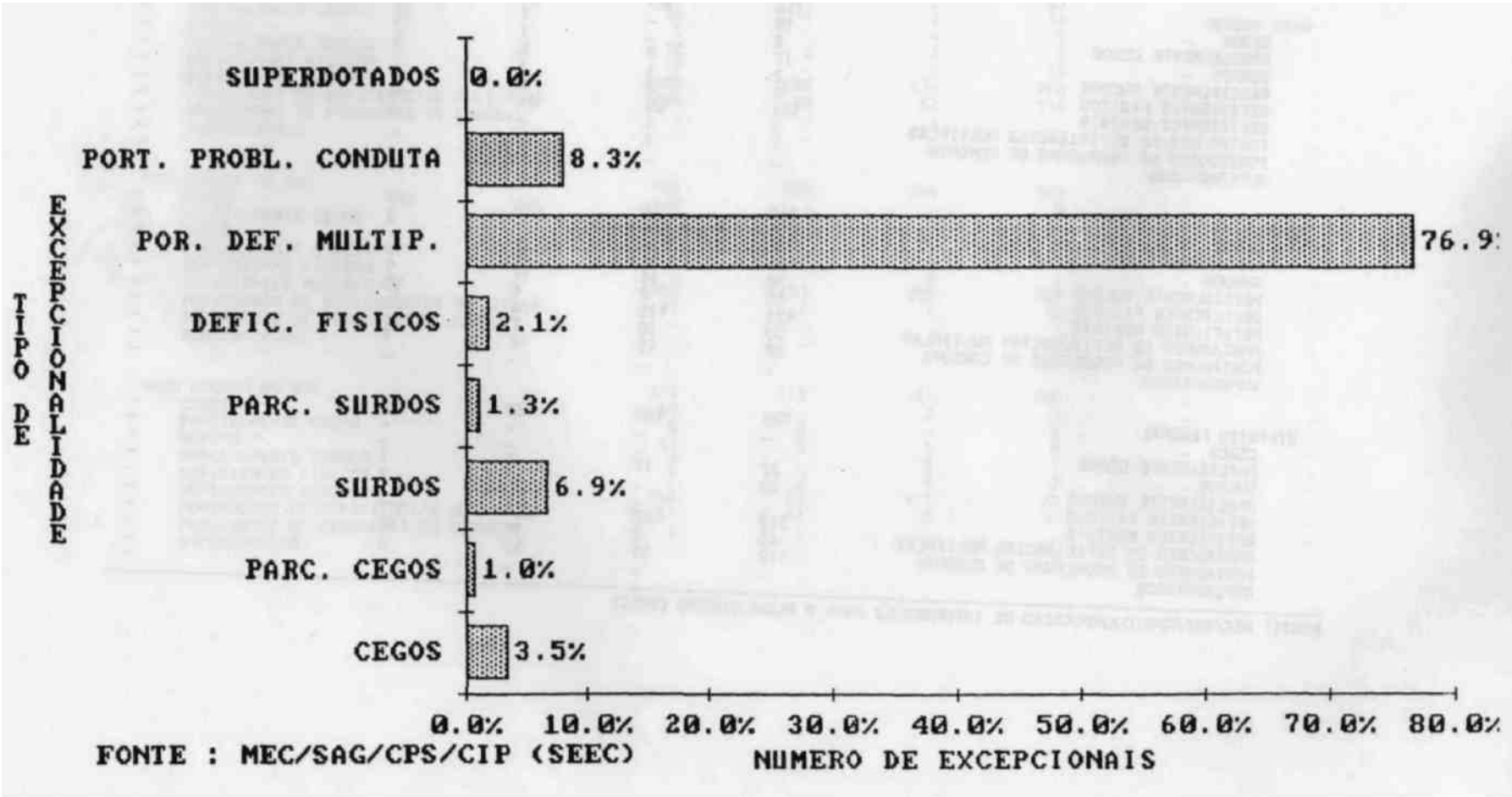
INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS 3 - ALUNADO 3.10 - NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL. POR FAIXA ETÁRIA. SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO E TIPO DE EXCEPCIONALIDADE - 1988

(CONCLUSÃO)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO/ TIPO DE EXCEPCIONALIDADE	EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EM APRENDIZAGEM PROFISSIONAL					
	FAIXA ETÁRIA					
	TOTAL	MENOS DE 15 ANOS	15 A 18 ANOS		MAIS DE 18 ANOS	
MATO GROSSO	154	43	54	57	-	-
CEGOS	18	9	2	17		
PARCIALMENTE CEGOS	8	1	44	7 3		
SURDOS	17	2		28		
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES	2	29		2		
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS	4	1				
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	101	1				
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA	31					
SUPERDOTADOS						
GOIAS	649	224	246	179	-	-
CEGOS	3	34	28	3		
PARCIALMENTE CEGOS	81	16	17	19 5		
SURDOS	38	2	6	10		
PARCIALMENTE SURDOS	18	115	176	130		
DEFICIENTES FÍSICOS	421	12	7 12	11		
DEFICIENTES MENTAIS	30	45		1		
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS	58					
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA						
SUPERDOTADOS	720	160	422	138	-	-
	27	19	7 9	T		
	10	67	337			
DISTRITO FEDERAL	519	9	19	1		
CEGOS	45	65	50	115		
PARCIALMENTE CEGOS	119			17		
SURDOS				4		
PARCIALMENTE SURDOS DEFICIENTES						
FÍSICOS DEFICIENTES MENTAIS						
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS						
PORTADORES DE PROBLEMAS DE CONDUTA						
SUPERDOTADOS						

FONTE: MEC/SAG/CPS/COORDENACAO DE INFORMACOES PARA O PLANEJAMENTO (SEEC)

3.10.A - DISTRIBUICÃO PERCENTUAL DO NUMERO DE EXCEPCIONAIS COM ATENDIMENTO EDUCATIVO A NIVEL DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, POR TIPO DE EXCEPCIONALIDADE BRASIL - 1988



FONTE : MEC/SAG/CPS/CIP (SEEC)

Chefe da Coordenação de Informações para o Planejamento CARLOS EDUARDO MORENO S A M P A I O

Chefe da Divisão de Levantamentos e Disseminação J O R G E RONDELLI DA COSTA

Secretárias:
LIDIA FERRAZ
SUZANA MARIA G U S M Ã O VILAR

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos de Ensino Fundamental, Médio, Educação Especial, Supletivo e Financeiro
LINDBERG GOMES DE BRITO - Chefe de Setor
MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES ALVES
FERNANDO RUBENS B R A N D Ã O BARROS
GEDEON ARANTES DE ARAÚJO
NORMA SUELY DA COSTA C O N C E I Ç Ã O
Z É L I A MARIA DE JESUS

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos de Ensino Superior MARIA DAS DORES PEREIRA ROSA - Chefe de Setor MARIA LUIZA GALESCO ANA CARLA PINTO DANTAS MARIA DE JESUS R I B E I R O DANTAS JACYRA EVANGELISTA DE OLIVEIRA MARIA GENUVEVA DA C O N C E I Ç Ã O GOMES

Setor de Preparação e Crítica dos Questionários
CHELA MILAN ESTEVES - Chefe de Setor
MARLY FLORES DOS SANTOS FRANCISCO DE SOUZA MARQUES C É L I A MÁRCIA MARTINS LIMA MARIA AUGUSTA DA SILVA LÚCIA DE SOUZA TAVARES FARIAS C É L I A CRISTINA GEDEON ARAÚJO CRISTINA DE LOURDES DE OLIVERA ABREU

Setor de Análises Estatísticas
JOSÉ DIAS PEREIRA - Chefe de Setor
MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA COSTA
LILIANE LÚCIA N. DE A. OLIVEIRA

Setor de Processamento e Operação
JORGE ROBERTO PEREIRA - Chefe de Setor JOSÉ MARIA DA PAIXA NASCIMENTO PEDRO GONÇALVES DA COSTA CRISTINA DE OLIVEIRA ALMEIDA JOSIMAR GUEDES DE CARVALHO NILO RIBEIRO MORAIS

Setor de Desenvolvimento de Sistema
RICARDO TORRES LENZI - Chefe de Setor
SÉRGIO LUIZ ROCHA
ÁLVARO VARGAS
LOMBARDI HÉLIO FRANCO
RULL ANTÔNIO JOSÉ DE AMORIM

Setor de Disseminação e Documentação
HILDA MARIA MONTEIRO - Chefe de Setor
MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA LIMA FÁTIMA FONTENELLE ALVES DE BRITO MAURÍCIO GOLDENBERG

SISTEMA ESTATÍSTICO
DA EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS
BLOCO L — ANEXO I — *2º* ANDAR
70047 — Brasilia-DF

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

Baixar livros de Administração
Baixar livros de Agronomia
Baixar livros de Arquitetura
Baixar livros de Artes
Baixar livros de Astronomia
Baixar livros de Biologia Geral
Baixar livros de Ciência da Computação
Baixar livros de Ciência da Informação
Baixar livros de Ciência Política
Baixar livros de Ciências da Saúde
Baixar livros de Comunicação
Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE
Baixar livros de Defesa civil
Baixar livros de Direito
Baixar livros de Direitos humanos
Baixar livros de Economia
Baixar livros de Economia Doméstica
Baixar livros de Educação
Baixar livros de Educação - Trânsito
Baixar livros de Educação Física
Baixar livros de Engenharia Aeroespacial
Baixar livros de Farmácia
Baixar livros de Filosofia
Baixar livros de Física
Baixar livros de Geociências
Baixar livros de Geografia
Baixar livros de História
Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura
Baixar livros de Literatura de Cordel
Baixar livros de Literatura Infantil
Baixar livros de Matemática
Baixar livros de Medicina
Baixar livros de Medicina Veterinária
Baixar livros de Meio Ambiente
Baixar livros de Meteorologia
Baixar Monografias e TCC
Baixar livros Multidisciplinar
Baixar livros de Música
Baixar livros de Psicologia
Baixar livros de Química
Baixar livros de Saúde Coletiva
Baixar livros de Serviço Social
Baixar livros de Sociologia
Baixar livros de Teologia
Baixar livros de Trabalho
Baixar livros de Turismo